

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS DA PARAHYBA E A CONSULTA DO GENERAL JUAREZ TAVORA

O sr. Annibal Fernandes, com o pseudônimo de Ruy de Lara, censurou no "Diário de Pernambuco", de sexta-feira, a atitude do Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba, por ter essa corporação votado, negativamente, o último item da conhecida consulta do general Juarez Tavora.

Antes de qualquer apreciação, frizemos o carácter local do objecto dessa consulta.

O último item da carta perguntava se a collectividade parahybana teria mais a lucrar com a volta IMMEDIATA ao regime constitucional.

Achou o Instituto que devia responder NAO. O sr. Annibal Fernandes, que felizmente não é parahybano, não vive na Parahyba, não conhece as condições internas do Estado, não tem a honra de se sentar à nossa mesa, nem de participar do nosso convívio social, presume-se-mais autorizado do que os membros daquela corporação de parahybans, a pensar que o item devia ter sido respondido afirmativamente.

Essa intromissão do sr. Fernandes em assuntos da Parahyba, é um velho hábito que elle adquiriu, ao tempo do governo Estacio Coimbra, daque foi palaciano dos mais apaixonados.

O colaborador do "Diário de Pernambuco" notabilizou-se pelo estyo colorido de suas apostrofes cheias de velada ironia ao honrado governo de João Pessoa, e deelogios ao patrón do Campo das Princesas, que não permitira ao bravo presidente o assedio aos cangaceiros de José Ferreira, em território pernambucano.

Quem assim era advogado da ilegalidade, defendendo as misérias do governo Estacio, que autoridade tem para falar em cultura jurídica e censurar os pontos de vista de uma

corporação onde não tem assento muito advogado dos precedentes de Ruy de Lara?

Quanto ao Instituto dos Advogados de Pernambuco, não se diga que aquela illustre corporação encarou o assumpto com mais clarividencia a sua congenere da Parahyba.

Ha injustiça e má fé nesse julgamento.

Os advogados parahybans não contornaram os termos da consulta para responder o que lhes não fôr perguntado.

Os seus dignos collegas pernambucanos é que não responderam ao terceiro item da consulta. Não tinha esta o sentido late, geral, de uma tese, sobre se o regime constitucional devia ser restaurado um dia, ou se devia, ao contrario, ficar o Brasil em perpetuo governo dictatorial.

Collocada a questão nestes termos, como o fez o Instituto de Pernambuco, ninguém de bom senso cptará a segunda alternativa. Não é preciso ser bacharel para se preferir a primeira hypothesis.

Mas o caso é saber se a Constituição deve voltar IMMEDIATEMENTE ou não.

Ahi, a questão toma aspecto diverso, e é isso o que as opiniões lealmente devem discutir sem alterar a idéia da consulta.

Aliás, na sessão do Instituto dos Advogados da Parahyba, um dos membros chegou a propor a emenda que vinha modificar, para aquele sentido vago, o objectivo da consulta, suprimindo-lhe o termo imediata.

A emenda, entretanto, teve o protesto até de um constitucionalista ardente, defendendo as misérias do governo Estacio, que autoridade tem para falar em cultura jurídica e censurar os pontos de vista de uma

da Redempção u'a comissão do Gabinete de Estudinhos de Geografia e História da Parahyba", composta dos drs. José Coelho e Hortencio Ribeiro.

Em visita ao chefe do governo estiveram hontem, no Palacio da Redempção, o dr. Octavio Soares e o sr. Raymundo Pordeus, tendo este agradecido a s. exc. o interesse tomado pela sua nomeação para colégio federal na cidade de Patos.

Esteve hontem, no Palacio da Redempção, a fim de agradecer sua recente nomeação para o juizado de direito de Picubu, o nosso conterraneo dr. Abdias Bibiano da Cunha Salles.

Homenagem dos advogados contemporâneos ao des. Floardo da Silveira

Regosijados com a recente nomeação do nosso illustre conterraneo dr. Floardo Lima da Silveira para o Superior Tribunal de Justica do Estado, os advogados contemporâneos vão lhe oferecer um jantar, no dia de sua posse naquelle alto cargo.

A lista de adhesões a essa justa homenagem ao digno magistrado, já se encontra na Livraria São Paulo.

Instituto Histórico Geográfico Parahybano

IRINEU PINTO

Commemorando o transcurso do 14. aniversario do infastuado desaparecimento do notável pesquisador da historia regional, sr. Irineu Ferreira Pinto, irá hoje em visita ao tumulo do pranteado compatriota, uma comissão designada pelo sr. conselho dr. Florentino Barbosa, presidente daquella illustre corporação, constituída dos consocios: drs. Flávio Maróia, José Magalhães e Simão Patrício.

Sobre a campa do relembrado ex-

tinto a comissão espargirá petais de rosas e saudades. Na occasião o sr. Simão Patrício fará a leitura de um succinto escripto sobre o invidado parahybano.

REVISTA DO FORO

Foi exposto hontem, nas livrarias da capital, o fasciculo 2.º do volume XXIV, da "Revista do Foro", que vem sendo editada pelo Estado.

O presente numero, além das secções de jurisprudencia e legislação inscreve brilhante artigo doutrinário do dr. J. Flosculo da Nobrega, intitulado: "Dependem de registro, para valer contra terceiros, os contractos commerciaes?"

Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba

Por um lapso de reportagem, deixou de ser publicado o voto do dr. José Gomes Coelho, em resposta à consulta do general Juarez Tavora ao Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba, a qual foi discutida na sessão extraordinaria da ultima segunda-feira.

Foi o seguinte o voto do dr. José Coelho:

Ao primeiro quesito — Sim.

Ao segundo — Sim, se o passado é bom fiador do futuro.

Ao terceiro — Não, dando ao termo imediato a significação que lhe é propria de sem minima demora, porque penso que a Constituinte só deve ser convocada depois de organizado o corpo eleitoral.

A propósito da resposta do Instituto à mesma consulta, recebemos uma carta do dr. Octavio Amorim, na qual esse advogado faz ponderações que dizem respeito ao regimento interno daquella corporação.

Por esse motivo, deixamos de publicar a carta do referido causídico.

JUDAS

A acção destruidora do tempo, nunca pode apagar a memória humana, a celebre tragédia da Figueira, como desfecho do tipo mais acabado de traição. Os seculos se sucedem, tudo se gasta, mas vem perdurando através dos annos, o crime de Iscariotes, como delicto para o qual não houve perdão.

Analisado dentro da concepção de um acontecimento humano, isto é, admittindo-se que Judas houvesse traído o bondoso Jesus, supondo-o só o mestre e amigo, poderia o crime aparecer ás nossas vistas, pintado a cores mais brandas. Temol-o, porém, carregado da mesma hediondez de vinte séculos atras, porque o atraçado foi Jesus. Aquelle cujo exemplo de renúncia, de humildade, de sacrifício, deram-lhe a face da terra, no propósito de converter os homens, contendo-lhes os impêtos, limitando-lhes a ira, refreando a prática das más acções.

A traição de Iscariotes se vem repetindo, a miude, no decorrer de vinte séculos. Mestres e amigos, continuam representando o papel de tradós, sempre que lu ha em jogo interesse de grande ou pequena monta, justificando a traição. Apenas, como variante, os traidores de agora não reparam o crime, acabando a vida

A traição de Iscariotes se vem repetindo, a miude, no decorrer de vinte séculos. Mestres e amigos, continuam representando o papel de tradós, sempre que lu ha em jogo interesse de grande ou pequena monta, justificando a traição. Apenas, como variante, os traidores de agora não reparam o crime, acabando a vida

O DUCE AUTOR DRAMATICO
Benito Mussolini, além de jornalista, é dramaturgo —
O seu ultimo successo — O ideal nacional

ROMA, março — (Correspondencia epistolar) — Um aspecto curioso da mentalidade de Benito Mussolini é o da sua carreira literaria, que tem sido, por vezes, esquecido em virtude de sua absorvente actividade politica.

Durante o anno proximo passado fez representar um drama napoleônico: *Campo di Mai*.

Anuncia-se agora, por diversas fontes, que o autor da peça teatral *Villafranca*, que foi representada com sucesso ultimamente, em diversas cidades italianas, não é outro senão o Duce. Um dos directores do *Scena*, sr. Forzano, autor dramático e libertista sobejamente conhecido, teria, entre tanto, colaborado com Mussolini, como já houvera feito com o

DELEGACIA DO SERVIÇO DO ALGODÃO

Plano experimental adoptado pela superintendencia e sua applicação na Parahyba — Finalidade de cada experimento

A Superintendencia do Serviço do Algodão, com o intuito de melhor orientar os trabalhos experimentais nos seus diversos establecimentos, coordenando e systematisando as bases de uma nova politica algodoeira, deu inicio, em agosto de 1931, nas Estações experimentais do Sul do país, à standardização de métodos experimentais modernos, cuja applicação entendeu de estender este anno aos seus departamentos do Norte.

Esse methodos, que são agora, pela primeira vez, experimentados no Brasil, obedecem ao plano geral dos trabalhos da Estação Experimental de Rothamsted, na Inglaterra, que é não só o decano dos institutos agronomicos do mundo, contando já quase 100 annos de existencia, como, no genero, o de melhor conceito e maior renome. Como atestado irrefragavel da sua efficiencia, basta dizer-se que nella trabalham natos menos de trinta e dois cientistas e technicos, que são na sua maioria verdadeiros sabios, os quaes distribuem a sua actividade por um sem numero de secções, dentre as quaes se destacam, pela sua importancia: os Departamentos de Estatística e do Solo; os Laboratorios de Botanica, Chimica, Bacteriologia, Fermentação, Insecticidas e Fungicidas, Microbiologia, Physica, Entomologia e Mycologia; uma fazenda e a Estação experimental de Woburn, que lhe ficam anexas. Um outro indice pelo qual se pode aferir a importancia desse grande centro das sciencias agronomicas, é aquelle que se traduz nas generosas subvenções que lhe dispõem innumerous empresas particula-

res, tales como a Fertiliser Manufacturers Association Potash Sindicate, Bett sugar Factories, The Royal Agricultural Society, etc. e o governo Britânico, este na elevada somma de £ 26.959 annueas ou seja £ 1.559.650/027 da nossa moeda ao cambio de hoje.

A estructura dessa nova technique experimental pode ser applicada a trabalhos agrícolas de qualquer natureza, sendo de esperar-se mesmo que, dentro em pouco, a tenhamos generalizada a todos os establecimentos agrícolas de natureza experimental existentes no país, sejam filiados ao nosso Ministerio ou ás secretarias estaduais.

E porque assim pensa, a Superintendencia do Serviço do Algodão, que tudo procura estudar e aplicar tendo em vista o melhoramento da fibra do nosso principal producto, por esses dias dará á publicidade um trabalho contendo instruções completas sobre o plano que vem de adoptar, o qual fará distribuir não só por entre os tecnicos do Serviço como pelos demais interessados no assunto.

Em nosso Estado, que vem de ser recentemente visitado pelo chefe da Secção Technica da Superintendencia, dr. Alcides Franco, que se fez acompanhar do seu auxiliar dr. Juvenal Lyra, ambos especializados em assuntos experimentais nos centros norte-americanos e europeus em que mais desenvolvido se encontra o estudo das sciencias applicado á agro-nomia, na Parahyba, a execução desse plano foi já iniciada em todos os establecimentos subordinados à Delegacia do Algodão, nos quaes estão sendo praticados ensaios diversos, dentre os quaes destacamos os seguintes:

a) — experimentos de competição de variedades — que visam não só a adaptação desta, segundo as zonas culturais, como a fixação de qualidades que se relacionem com a precondição, resistência a pragas e produtividade;

b) — experimentos de adubação chimica e organica — que determinem qual o melhor adubo a ser empregado em nossas culturas e ainda o optimum quanto a sua qualidade;

c) — experimentos de espacamento — que se fazem sobre as plantas de uma mesma fileira e entre estas por sua vez, com elles tendo em mira a maior productividade por unidade de superficie;

d) — experimentos de época de plantio — que tendem a determinar qual a época mais conveniente ao inicio das culturas, sob o duplo ponto de vista da productividade e ataque de pragas, etc.

Com o exito que é de esperar-se resulta para o nosso Estado dessa nova prática experimental, poderá inscrever a Superintendencia do Serviço do Algodão um beneficio a mais no rão dos muitos que nos tem já prestado.

Sociedade dos Professores Primários

Em sua sede, à rua Duque de Caxias, reúne hoje, às 15 horas, a Sociedade dos Professores Primários, solicitando o respectivo presidente o comparecimento de todos os associados.

Interventoria do Paraná

Do sr. Interventor Federal no Estado do Paraná, recebeu o dr. Antenor Navarro, chefe do governo, o seguinte despacho:

"Curitiba, 24 — Tenho honra comunicar-vos que tendo regressado capital Republica onde fui tratar interesses meu Estado, reassumi hoje cargo Interventor federal, onde como sempre, estarei disposto vosseria. Cordiais saudações. — Interventor Federal, H. Ribeiro".

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Despachos:
Petição de d. Maria Etilvina da Silva, regente da cadeira rudimentar de Cochichola, requerendo sua remoção para a cadeira de sétimo ano da Escola Normal. — Deferido.

Idem do bel. Clímaco Xavier da Cunha, exonerado em outubro de 1930 do cargo de juiz de direito de Princípe, reclamando pagamento de vencimentos dos dias do mês de dezembro de 1929, bem como, relativos aos meses de fevereiro (de dez em diante) do anno de 1930, até a data de sua exoneração. — Indeferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decreto:
O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Antônio Benício da Silva para o cargo de delegado de polícia do distrito de Sapé.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente Antônio Benício da Silva do cargo de delegado de polícia do distrito de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Benjamim Alves de Farias para exercer o cargo de sub-delegado de polícia da circunscrição de São Mamede, no distrito de Santa Luzia do Sabugi.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. José de Farias, juiz corregedor para, na comarca de Pombal, concluir o inquérito já existente na Secretaria do Interior e Segurança Pública, sobre acusações contra Antonio José de Souza, tabellion público daquela comarca, até pronúncia inclusiva.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, d. Lygia Lustosa Cabral do cargo de professora da cadeira do sexo masculino de Taperoá.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora d. Alice Dias da regência da cadeira do sexo masculino da villa de Taperoá, para a do sexo feminino da mesma localidade, devendo apresentar seu título na Secretaria do Interior e Segurança Pública, a fim de ser definitivamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Emídio Díaz da Penha, habilitado com o curso de humanidades para regeir, interinamente, o cargo de professor da cadeira do sexo masculino da villa de Taperoá, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria Carmelita Pontual, habilitada no exame de que trata a letra C, do art. 24, do vigente Regulamento da Instituição Pública para regeir, efectivamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Barra, do município de Princesa, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Gualter Almeida, habilitado no exame de que trata a letra C, do art. 24, do vigente Regulamento da Instituição Pública para regeir, efectivamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Desterro, do município de Teixeira, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria de Lourdes Ferreira, habilitada no exame de que trata a letra C, do art. 24, do vigente Regulamento da Instituição Pública para regeir, efectivamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Gerimó, do município de Patos, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Analia Lyra, habilitada no exame de que trata a letra C, do art. 24, do vigente Regulamento da Instituição Pública para regeir, efectivamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Deserto, do município de Teixeira, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria de Lourdes Ferreira, habilitada no exame de que trata a letra C, do art. 24, do vigente Regulamento da Instituição Pública para regeir, efectivamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Gerimó, do município de Patos, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Despacho:
Petição do bel. José de Farias, juiz corregedor, requerendo pagamento da importância de 245\$000, de diárias correspondentes aos dias de 12 a 18 de fevereiro último, quando esteve no termo de Santa Rita em Correição Judiciária. — Deferido, pela verba eventual.

(Diretoria do Ensino)

Decreto:
O diretor interino do Ensino Primário, autorizado pelo n.º 3, do art. 221, do vigente regulamento da Instituição Pública Primária, resuelve nomear o sr. Gerônimo Pereira para o cargo de inspector administrativo de ensino da villa de Pedras de Fogo.

SECRETARIA DA FEZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Folhas:
De operários que trabalharam na lavagem de areia para as obras públicas — Pague-se a importância de 18\$000.

De operários que trabalharam na Escola Normal — Pague-se a importância de 11\$000.

De operários que trabalharam no transporte de materiais para as Obras Públicas — Pague-se a importância de 44\$000.

De presos que trabalharam na Cadeia Pública — Pague-se a importância de 6\$000.

De operários que trabalharam nas obras do Parahyba-Hotel — Pague-se a quantia de 291\$500.

De operários que trabalharam na remodelação da Cadeia Pública — Pague-se a quantia de 373\$500.

De operários que trabalharam nos serviços de construção do Pavilhão Sanitário do Parque Solon de Lucena — Pague-se a quantia de 119\$000.

De operários que trabalharam nos serviços de demolições de predios da praça Venâncio Neiva — Pague-se a quantia de 177\$500.

De operários que trabalharam nos serviços de reparo de ladrilhos, assentamento de pinas, reboco etc., no Lycée Parahyba — Pague-se a quantia de 122\$500.

De operários que trabalharam nos serviços de arrumação, no deposito das Obras Públicas, concerto e envernizamento de móveis escolares, confecção de martellos para os serviços de demolições, serragem de trilhos etc. — Pague-se a quantia de 290\$000.

De operário Laurentino Monteiro da Silva e Agricíppino Costa referente aos serviços realizados por empreitada na Estação de Sericultura — Pague-se a quantia de 239\$100.

De F. H. Vergára, pelo fornecimento de artigos para a Guarda Civil, — Pague-se a quantia de 43\$000.

Do mesmo, pelo fornecimento de material para a Saúde Pública — Pague-se a quantia de 23\$000.

Do Lloyd Brasileiro, pelo fornecimento de passagens por conta do Estado — Pague-se a quantia de 241\$500.

De F. H. Vergára, pelo fornecimento de artigos para a Cadeia Pública — Pague-se a quantia de 5:316\$100.

Do mesmo pelo fornecimento de material para Escola Normal — Pague-se a quantia de 128\$000.

De Alfredo W. Dias pelo fornecimento de material para as Obras Públicas — Pague-se a quantia de 187\$000.

Do mesmo, pelo fornecimento de material para as Obras Públicas — Pague-se a quantia de 336\$000.

Do mesmo, pelo fornecimento de material para a Repartição de Águas e Esgotos — Pague-se a quantia de 5:085\$000.

Do mesmo, pelo fornecimento de material para a Repartição de Águas e Esgotos — Pague-se a quantia de 2:185\$000.

Do Lloyd Brasileiro pelo fornecimento de passagens por conta do Estado — Pague-se a quantia de 315\$000.

De Antonio Gama, por saldo dos serviços de assentamento de azulejo na Cadeia Pública — Pague-se a quantia de 105\$000.

De Carlos Guimarães, pelo forne-

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 24 do corrente
Recolhimentos feitos no Tesouro no dia 26:
Pela Recebedoria de Rendas
Pelas Repartições do Interior e outras
Retiradas de Bancos
.....

Despesa effectuada no dia 26:
Depósitos em Bancos
.....

Saldo para o dia 28:
No Tesouro
Em Bancos, conforme demonstração

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

O ENSINO NO BRASIL

Ha poucos dias este Jornal publicou interessantes dados sobre o ensino brasileiro em confronto com os Estados Unidos, das Américas do Norte. Mas para vergonha nossa fizemos cá pela América do Sul, conforme se vê pela estatística abaixo transcrita, de onde verão os leitores a espantosa inferioridade, nesse magno assunto, do nosso imenso Brasil, em relação com alguns países da Prata e mesmo com a pequena e culta China chilena.

A estatística a que me refiro e tanto às mãos, procede da publicação feita pelo Colégio dos Professores da Universidade de Columbia que é o seu "Anuario", synthese magnifica

de um vasto inquérito a ser levado a todos os países do mundo, a qual forá dado a apreciação dos seus países, cerca de quatro anos passados, no ultimo quartel do nosso Congresso dechadado, pelo projeto ex-deputado federal dr. Odilon Braga.

Tomemos por base, diiz aquela ex-congressista, o milhar de habitantes, a relação existente entre a população de cada país e o total de seus cursos elementares e secundários, para evidenciar em que grau fica o Brasil.

Clinjo-me, no entanto, a quatro países americanos, deixando de lado o numeroso grupo de nações que figura no importante quadro para não tomar o tempo do leitor:

Países	População	Matrículas	Escolas Elementares	Escolas Secundárias	%
Estados Unidos	117.000.000	23.127.102	4.132.125	35	
Chile	4.000.000	522.570	44.547	11	
Argentina	9.600.000	1.302.534	24.295	2	
Brasil	38.000.000	1.483.320	52.077	1	

Ora, vejamos bem: Chile matriculados nos cursos secundários onzes por mil, Brasil um por mil!!

Com a leitura desse frisante documento que tanto deprime a nossa nacionalidade é que se pode avaliar a elevação do magnifico decreto do sr. dr. Inventor Federal, tornando livre o ensino no Paráhyba. Mas, infelizmente, o alludido decreto, que tanto enaltece a Interventoria parahybana e que ha recebido innumeros aplausos, continua como uma pequena estrela, sósinha, a esparzir luces no horizonte escuro da educação do Brasil, deslizando a ação dos demais governantes das Unidades federativas.

Nenhum Estado, pois, veiu ao encontro do gesto do nosso Interventor. E assim permanece o enervante entrave ao desenvolvimento da educação brasileira, composta em grande maioria de moços pobres, que seja a gravar taxação que figura nos orçamentos federais? estadias a ingressar o noco nos departamentos de ensino de qualquer natureza.

Francisco Lustosa

assumpto do telegramma de v. exc., nº 292, de 10 de corrente, e informam o seguinte:

1.º — existem neste município quinze e cinquenta famílias inteiramente flageladas, entre elas cincuenta invalides e sem arrimo de tecelos, necessitando, por isto, de socorro imediato.

2.º — já emigraram para pontos ignorados trinta e duas famílias da vila, dezessete do povoado de Belém e calculadamente noventa da população rural; também encontram-se fechados seis estabelecimentos na vila e quatro naquela povoaçao.

3.º — quanto à maneira mais fácil de fazer o socorro à população, pensam assim, suspensão do imposto de entrada de passageiros ficando acatado o direito de estabelecer tabela de preços; distribuição de 15.000\$000 entre as famílias invalides e sem arrimo de terceiros, por intermédio da Conferência de São Vicente de Paula desta vila, que na sua maioria, se compõe de cidadãos comprovadamente idóneos; desenvolvimento do crédito da Caixa Rural com o auxílio de 15.000\$000, no mínimo, para coadjuvar a pescaria; embregar as quinze famílias flageladas em trabalhos de emergencia, taes como: construção da cadiela, de barragens no leito do rio, de estradas de rodagem e de uma barragem em Pilões, de maneira a não prejudicar ás fons do Brejo das Freiras;

4.º — julgam necessária para os socorros á populaçao deste município, a verba de 300.000\$000, na hipótese da subsistência da secca, e de 150.000\$000, na hypótese do apparecimento do inverno;

5.º — é de grandes resultados a reabilitação da idéia do governo montar barracões para o fornecimento de gêneros aos trabalhadores, com tanto que seja feito, oficialmente, o controle do movimento;

6.º — para uma orientação segura do governo, entendem que está quasi positivada a secca nos sortos parahybano, havendo a vaga esperança de chuvas que meliorarão, apesar das condições da creação. A pobreza encontra-se em crescendo, já aconselham que já por não ter sombras para botar na terra, na hypótese da seca, que é de invencivel. Acima de tudo se faz necessário um socorro imediato que alívio as agonia da fame dos que se acham vendidos e evite a emigração daqueles que ainda possuem ligeiras migalhas, com que contam para atingir terrños estranhos. Estes são os braços do trabalho que poderão encontrar entre nós o sustento á custa do suor próprio, del-

próprios.

Saudade é fraternidade. — (ass.) Nathércio Matos, prefeito.

Prefeitura Municipal de São João do Rio do Peixe, em 12 de março de 1932. — Exmo. sr. dr. Athenor Navarro, d. d. Interventor Federal.

No intuito de se bem estudado e informado o assumpto do telegramma de v. exc., entendem de reunir os elementos das responsabilidades da terra e, reunidos, fazermos a devida apreciação. Depois de discutido o mesmo assumpto com o apoio de todos, resultaram as informações appensas. Lamentavelmente vinha se agravando a situação deste município, mas é do meu modo de falar não transmitir notícias que, ás vezes, têm por fim perturbar a ação do governo, mas, hoje, sou forçado a, particularmente, dizer a v. exc. que se faz necessário um socorro imediato para que amenize a miseria que se vai desenvolvendo, com impossibilidades de aumento de progresso.

Saudade é fraternidade. — (ass.) Nathércio Matos, prefeito.

Prefeitura Municipal de São João do Rio do Peixe, em 11 de março de 1932. — Exmo. sr. dr. Athenor Navarro, d. d. Interventor Federal.

João Pessôa. O prefeito de São João do Rio do Peixe e os demais, abaixo assinados, representantes de varias classes, reunidos, estudaram o

xando, de qualquer modo, algumas vantagens no Estado.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a v. exc. os nossos protestos de estima e elevada consideração.

Saudade e fraternidade. — Nathercio Matos, prefeito municipal; Manuel Formiga, secretário da Prefeitura; Antônio Pinheiro Barbosa, dr. Antônio Filgueiras Sampaio, medico; Luis Bernardo Albuquerque, dr. Manuel Jácome, Miguel Estrela Dantas, Vicente Roque Sobrinho, Raymundo d'Olveira Barros, Blanor Pires, J. B. Viana Sobrinho, Francisco Baptista de Souza Manoel Dantas Ferreira Rocha, José Ferreira, Nobre Formiga, Martinho Gonçalves, Sergio Ribeiro Maciel, Valentim Gonçalves.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A menina Diana, filha do sr. Ascondino Nobre.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Nanete Latache, filha da viúva d. Martha Latache.

O menino Hernes, filho do sr. Laudilino Cesar, funcionário postal.

A sra. Isaura Moura, viúva do sr. José Silvino de Andrade Moura.

Sra. Ruy Carneiro: — Transcorre hoje a data natalícia da exma. sra. d. Alice de Almeida Carneiro, esposa do nosso confrade dr. Ruy Carneiro, oficial de gabinete do Ministro da Viação, actualmente residindo no Rio de Janeiro:

Por esse motivo será crescido o numero de felicitações que a aniversariante receberá das pessoas de suas relações.

A pequena Wilma, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira, mestre da Banda de Música do Regimento Policial Militar do Estado.

A pequena Edna, filha do sr. Severino Mauricio de Mello, operário da Imprensa Oficial.

O menino Edilson, filho do sr. Francisco Borges da Costa, comerciante em Campina Grande.

A sra. d. Euprosínia da Cunha Santos, esposa do sr. Antônio Menino dos Santos, funcionário da Imprensa Oficial do Estado.

O jovem José Andréa, filho do sr. Caetano Andréa, comerciante nesta praça.

O sr. Luiz Trocolli, comerciante em Cabedelo.

A sra. d. Niná Fernandes, comerciante nesta praça.

O pequeno Leonidas, filho do sr. José Semião dos Santos, artista residente nesta capital.

A menina Laura Ramos de Andrade, filha do sr. José Dajitas de Andrade, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O nosso conterraneo sr. Luiz Leal Fernandes, funcionario da Ligh, no Rio de Janeiro.

A senhorita Daura Pereira dos Santos, funcionaria do Posto de Higiene de Campina Grande e filha do sr. José Antonio Pereira dos Santos.

O academico Luiz Castellano.

O sr. João Farias Lyra, artista residente em Serraria.

A manina Maria, filha do sr. Fausto Medeiros, guarda-aduaneiro neste Estado.

A menina Elyzette, filha do sr. Severino Antonio de Lima, auxiliar da E. T. L. e F.

CASAMENTOS:

Conselaram-se, civilmente, nesta capital, no dia 22 do corrente o sr. Nestor Balduíno de Freitas e d. Faustina da Costa Freitas.

VIJANTES:

Dr. Emilio Piress — Procedente de Campina Grande, onde desempenha, em comissão, o cargo de de-

PARA AS MÃES

SUPER-ALIMENTAÇÃO

E' natural que as mães de família querem ver seus filhinhos robustos e para isto procuram alimentar os demasiadamente. Em se tratando de lactentes, é comum alimentar os, de vez em quando, não obedecendo a um horário certo e não satisfeitas, obrigam quase sempre ao bebé a mamar durante a noite. Acontece que essas crianças enchem o estomago em demasia, aparecendo os vomitos ou gofaldas, quando não são sucedidas por defecções frequentes e diarréicas. Outras vezes os vomitos são acompanhados de obstrução, levando as mães ao emprego das lavagens. No entanto as crianças cada vez engordam mais, tornando-se uma gordura baloucada, preguada com pelle lustrosa. Se a criança chorá, dizem logo que está com fome, amamentando-a toda vez que isto acontece, mesmo para evitar as grandes vigílias nocturnas.

Uma criança normal, tem seu maior período de absorção até um anno de idade, sendo que destas em diante, decrece progressivamente. E' justamente nessa idade, que as crianças normaes se apresentam com o pancônico adiposo mais expesso, e apesar disto, sua musculatura é bem desenvolvida, posto que as super-alimentadas são obesas, musculatura flácida, pelle lustrosa e face interna das oças preguada. Aparentemente gordas, no entanto, por menor que seja a infecção, essa gordura desaparece rapidamente. Quando a super-alimentação não está na quantidade de alimento a ser dado de cada vez, está no numero de refeições que ultrapassam seu limite.

A criança chorão, dá-se-lhe o sítio quando mais crescid, dâ-se-lhe o pão, biscoitos, bombons, chocolate, etc. Quando conseguem passar sem uma intoxicação alimentar, ficam obesas, pallidas, e ventre tympanos (barriga inchada). As vezes, a super-alimentação não está na quantidade nem no numero de refeições e sim na qualidade do alimento fornecendo grande quantidade de calorias. Não

D. JOÃO SOARES

DR. JOSÉ MAGALHÃES

(MEDICO ESPECIALISTA)

PAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

Residencia: Rua Visconde de Pelotas, 242

Consultorio: Rua Direita, 504 João Pessoa

REPARTIÇÕES FEDERAIS

TELEGRAPHO NACIONAL

Ha na Repartição do Telegrápho, telegrammas retidos para: Tenente Boaventura, monsenhor Emygdio, tenente Jacob Frantz e Athemar Leite.

DIRETORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço federal)

Synopse do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de março de 1932.

Em João Pessoa — O tempo conservou-se instável com chuvas frácas e soprando ventos variáveis. A maxima thermometrica foi 27.7 e a minima 21.8.

No Estado — De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de março de 1932.

Campina Grande — O tempo foi bom, período de instável á noite. Dia 26 o tempo foi instável pela manhã e bom no resto do período. Maxima 31.1. Minima 20.1.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instável sem chuva á noite. Dia 26 o tempo conservou-se instável sem chuva. Maxima 27.6. Minima 19.4.

Esprito Santo — O tempo conservou-se instável. Maxima 31.8. Minima 22.0.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 34.4. Minima 30.8.

Soldade — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.2. Minima 20.6.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 28.8. Minima 19.5.

Em outros pontos — De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de março de 1932.

Maceió — O tempo conservou-se instável com chuvas á noite e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 28.9. Minima 22.0.

Olinda — O tempo conservou-se instável e soprando ventos moderados de sueste. Maxima 28.6. Minima 22.8.

Até ás 21 horas não havia chegado telegramma de Natal e Guarabira.

NOTAS POLICIAIS

DINHEIRO APREHENDIDO EM CASAS DE JOGO — O dr. Emilio Pires recolheu 419\$00.

De entrada hontem na Chefatura da Polícia a quantia de 419\$00, apreendida em casas de jogos, em Campina Grande, pelo delegado em comissão naquela cidade, dr. Emilio Pires.

Dr. Alcides Vasconcellos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Electricidade médica—Electro-diagnóstico, Electro-terapia, Galvano-estantio, Massagens vibratórias, Galvano-faradoterapia, Electro-coagulação, Diathermia, Ultra-violeta, Infra-vermelho e Lampada Kromayer.

Tratamento moderno e por eletricidade das náuseas do estomago e duodeno; dispepsias, colites, prisão de ventre, estreitamentos do recto e hemorroidas.

CONSULTAS: das 14 ás 17 diariamente

Consultorio: Praça Maceió Pinheiro, 14, 1º. Andar — Telephone: 221

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hidráulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Comercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escriptorio — Praça Maciel Pinheiro, ns. 28 e 34 — Caixa do Correio n.º 9

Endereço Telegraphico — K C N D C O

ANNUNCIOS

Contra a febre aphtosa

Só contra a febre aphtosa:
— Acção preventiva e curativa.
Aplica e fornece mediante
encomenda o tenente Prado,
medico veterinario do 22º B. C.

PIANO PARA ALUGUEL

Quem possuir um piano e desejar aluguel dirija-se ao sr. Frederico Reining, no escriptorio da C. C. I. Kroncke, à praça da Maciel Pinheiro.

COFRE E PIANO

Vendem-se — Um cofre "Milner" (212) PATENT e um piano do fabricante Chappell & C.ª (London). Vê e tratar á Rua Direita, n.º 290.

PIANO PARA ESTUDO

Vende-se um piano frances, em optimas condições, para estudo. Vê e tratar á rua 13 de Maio n.º 394.

MOTOR DE 9 CAVALLOS

Vende-se um optimo motor inglés, marca "Victoria", funcionando perfeitamente, a kerozene. Preço baratissimo.

Ver e tratar á avenida Brandão Cavalcanti, n.º 299, Campina Grande, Parahyba.

Caldeiras á venda

USADAS, EM PERFEITO ESTADO

Tipo locomotiva com tubulação nova para 100 vs. de pressao, 15 cavalos effectivos. O & S — 3 h.p. effectivos

" 4 "

" 6 "

" 8 "

10 "

Reformadas, completas, com pertences, submetidas a uma pressão de 150 lbs.

LOCOMOVEL

Usado, de 12 h. p. nominais ou 36 h. p. effectivos, fabricantes Gebrüder Lutz A. G. — Darmstadt, completo com pertences e experimentado com pressão hidráulica de 180 lbs.

Referencias com A. M. Lemos (escriptorio da Companhia de Tecidos Parahyba).

COMPRA-SE Impressos — Contendo as leis do Estado do anno de 1911, ns. 339 a 345; e os decretos de 1916, ns. 797 e 798. Tratar com Carolina Britto, Vasco da Gama, 722.

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" forca de 10 cavalos — 1 machine de sear, 1 machine de aplinar, ambas a vapor e 1 machine grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n.º 221.

AMA — Precisa-se de uma para todo o serviço de casa de pequena familia. A tratar á avenida Almeida Barreto, 641.

CAMIZARIA

Vende-se uma em Natal, Rio G. do Norte, denominada "Camizaria Confiança". O motivo da venda se dirá ao comprador. Quem pretender dirija-se aos proprietarios á avenida Tavares de Lyra, 102.

A UNICA NO ESTADO

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hidráulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Comercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escriptorio — Praça Maciel Pinheiro, ns. 28 e 34 — Caixa do Correio n.º 9

Endereço Telegraphico — K C N D C O

ALUGA-SE A CASA N.º 189
— Avenida Véra Cruz proximo
ao Cinema S. João, com 5 quartos,
para familia de tratamento,
a tratar á rua Duque de Caxias,
620.

Luz electrica

Vende-se uma installação completa alema de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Amperes, chave reostato e todos os pertences, em perfeito tratar e vê montada, com a Companhia Comercio e Industria Kroncke, em João Pessoa, rua 5 de Agosto, 50.

Centro Parahyba

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 162, 1º

ANDAR — RIO DE JANEIRO

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a sede do Centro Parahyba, à rua 7 de Setembro n.º 162, 1º andar, onde encontrarás informações, leitura de jornais do Estado e desta capital, Biblioteca, etc. Informações comerciais referentes aos produtos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanoz aquí residentes:

■ A criação do bloco da sôda não exige dispêndios de grandes capitais e de rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhas, mulheres e crianças, que concorrerão assim, para a prosperidade do proprietário e grandeza do BRASIL.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID

Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete BAEPENDI

O paquete COMANDANTE RIPER

Esperado do sul no dia 25 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoia, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 25 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

O paquete POCONÉ

O paquete MANAÓS

Esperado do sul no dia 1º de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 2 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideu e Buenos Aires.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete AFONSO PENA

Esperado do norte no dia 30 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideu e Buenos Aires.

Linha S. Francisco-Tutoia

Cargueiro TUTOIA

Esperado do sul no dia 23 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía e Rio.

Cargueiro UNA

Esperado do sul no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia para Macaú, Areia Branca, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia.

Linha Manáos-Santos

Cargueiro GUARATUBA

Esperado do norte, no dia 23 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Allegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Maciel Pinheiro n.º 14.

Armazens: Praça 15 de Novembro.

FONES: ESCRITÓRIO 38,

ARMASENS, 53.

JOÃO PESSOA

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUÁ"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Cajú e Jenipapo — Vinho de Cajú e Jenipapo (Necla delicioso) — Vinho Medalha, (Branco de Frutas) — Vinho Felippes, (Typo Moscatel) — Vinho Quindado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollandia e "Fockink" — Licor Anizete — Gazozas — Guarana, (Espumante) — Água Tonica — Vinagres.

Telg. SANHAUÁ — Telephone. 70

L. CARVALHO & Ca.

Rua de Republica, 133/145 — João Pessoa — Parahyba

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPÉOS DE SOL

Julio Nobrega DENTISTA

Trabalhos rapidos e garantidos

Extrações de dentes sem dôr

Consultas diárias das 7 ás 11 horas

Rua Duque de Caxias 250 — 1.º andar

Rua Maciel Pinheiro, 118.

João Pessoa

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUENTE

PAPEL HYGIENICO

Pacote 1\$500

"Pharmacia das Marçês"

Usem "GONOPIRINA"
Cura infallivel da BLENNORRHAGIA
em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inéguavel parahyba, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessoa"

PIRES & SALLLES

ARMAZEM DE ESTIVAS EM GERAL

PRAÇA ARRUDA CAMARA, 12.

CODIGOS: RIBEIRO E PARTICULAR

TELEGRAMMA — PIRES & SALLLES — TELEPHONE

João Pessoa — Parahyba do Norte — BRASIL

Alfaiataria Universal — 145 Macie Pinheiro

Variado sortimento de casimiras, brins, palm beuchs, meias, gravatas, sombrinhas, etc.

Vendem-se aviamentos para alfaiates

Novidades!...

Presidente João Pessoa — 4 de Outubro

A "CASA FERREIRA" avisa á sua disticta treguesia que acaba de receber duas lindas marcas de chapéos com as inscrições acima.

J. FERREIRA DA SILVA & Ca.

— Rua Maciel Pinheiro, 154 —

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

PIAUHY — Esperado de Santos e escalas no dia 2 de abril, sairá no mesmo dia à tarde, para Natal, Macau, Aracati, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

MERITY — Esperado de Belém e escalas no dia 30 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos sr. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Comercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

EXTERIOR

Espanha

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIA

MADRID, 26 — O 9.º Congresso Internacional de Cirurgia encerrou os seus trabalhos com um banquete oferecido pela Municipalidade, sob a presidência do sr. Fernando de Los Rios, ministro da Instrução Pública.

O numero de convivas excedia de quatrocentos, vendendo entre elles os delegados das 42 nações que se fizeram representar no Congresso.

Depois de falarem varios oradores o ministro, em ligeiro discurso, tratou da união dos povos que, no seu entender muito contribui para a propagação dos estudos científicos.

O sr. de Los Rios terminou congratulando-se com os congressistas pelos resultados da reunião e apresentando-lhes as despedidas em nome do povo espanhol.

ONOMASTICO DO PRESIDENTE ZAMORA

MADRID, 26 — O presidente Alcalá Zamora festejou seu dia onomástico, hontem decorrido, na intimidade de sua família, em sua casa de campo não permitindo que se abrissem em Palácio álbuns para receber assignaturas de quem o quisesse cumprimentar.

O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO ALGOEDO

MADRID, 26 — Foi publicado o decreto do Ministério da Agricultura relativo ao desenvolvimento da cultura do algodão na Espanha.

O governo pretende extender a cem mil hectares, dentro de cinco annos, essa cultura, nas províncias de Sevilha, Huelva, Górdoba, Badajoz, Cádiz, Málaga, Granada, Almeria, Caceres e Toledo.

ESTA' PRESO EM MADRID UM DOS ASSASSINOS DO SR. DATO

MADRID, 26 — Chegou a esta capital, onde se acha recolhido ao Castelo Modelo o comunista Casanellas, um dos assassinos do presidente do Conselho Dato, no tempo da monarquia.

Ali foi elle ouvido pelo juiz que decretaria sua prisão, pois Casanellas é acusado de responsável pelo gravíssimo assassinato da trés vezes ocorridos na trés dias, candidatando-se assim à conquista do prémio de 25.000 dólares, oferecido pelo jornal de Tokio, "Hochi Shim bun".

Os dois oficiais nippónicos realizaram hontem um voo experimental no novo monoplano "Bellanca" que acabaram de adquirir especialmente para tentar o longo raid.

UM GUARDA DA PRISÃO DO BROUX HERDEIRO DA FORTUNA DE GEORGE EASTMAN

NOVA YORK, 26 — Um guarda da prisão de Broux, nesta cidade, apresentou-se agora como único herdeiro da grande fortuna deixada pelo industrial George Eastman.

O RAPTO DO FILHO DE LINDBERGH

HOPEWELL, (Nova Jersey) 26 — O marinheiro Harry "Red" Johnson, amante da ama do primogenito do coronel Lindbergh, foi trazido hontem para esta cidade com o fim de entrevistar-se com o famoso aviador e com elle conversar a respeito do rapto do pequeno Charles.

Conforme já foi amplamente noticiado, Johnson, que fez parte da tripulação do "yaich" do conhecido banqueiro norte-americano, Thomas Lamont, foi detido logo após o desaparecimento do menino, tendo sido interrogado inúmeras vezes, conculcado as autoridades pela sua inocência no caso.

Apesar disto, porém o coronel Lindbergh ainda acredita que conversando com o namorado de Betty Gow possa ouvir delle qualquer palavra escclarecedora.

A polícia prosegue em suas pesquisas afanosamente, tendo sido oficialmente, anunciado que continua absoluta falta de notícias sobre o rapto.

O depoimento feito por um prisioneiro em Pocatello, Idaho, segundo o qual sabia elle do paradeiro do pequeno Charles, foi abandonado, visto como nada indica a sua procedência.

HOPEWELL, (Nova Jersey) 26 — Abril-se hoje para a polícia uma nova pista nas pesquisas em torno do desaparecimento do filhinho do famoso aviador Lindbergh.

Com efeito, foi encontrado em um sítio não muito afastado de Hopewell um automóvel abandonado e escondido em um monte de feno. Acredita a polícia que esse encontro possa ter alguma relação com o rapto do menino, e por isso já vários agentes estão à procura de Gaspar Oliver, proprietário do sítio em que se deu esse achado.

AS MEDIDAS DE ECONOMIA QUE ESTÃO SENDO ESTUDADAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26 — A necessidade de realizar nos orçamentos cortes na importância de 50 milhões de dólares, para diminuir o "deficit", conforme parece da Comissão Económica da Câmara dos Representantes, faz com que volte a ser estudada a possibilidade de um corte geral nos vencimentos do funcionalismo de todos os Ministérios, inclusive na Marinha e no Exército.

Este em estudos, na Câmara, dois planos. Um prevê simplesmente um

Gera Dr. Lustosa

Cura a dor de dente em 5 minutos. — Cuidado com as imitações!

A MAIOR DESCOBERTA

PARA A MULHER

DO DR. SILVINO ARAÚJO

FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dôres

Cura colicas uterinas em 2 horas Regulariza as suspensões. Cura as grandes hemorragias. Combate as Flores Brancas. Evita rheumatismo e os tumores

na idade crítica. E' poderoso calmante e Regulador nos Partos evita dôres, hemorragias e quaisquer acidentes de morte que são 1 por cento Meninas de 13 a 15 anos tidas devem usar a

FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil. Receitada por 10.000 médicos.

corte geral de 10% em todos os vencimentos, ao passo que o outro estabelece uma tabella gradativa que a ser de 20% para vencimentos de cem mil dólares ou mais por anno, diminuindo proporcionalmente para vencimentos menores.

Allemânia

TREGUA POLITICA

BERLIM, 26 — Começam amanhã as treguas políticas decretadas para Pascha.

Os partidos alemães já definiram a sua atitude em relação ao segundo escrutínio das eleições presidenciais. O partido nacionalista, cuja orientação era incerta, declarou que, embora

admitisse que esse atentado fracassado tivesse por fim servir de manifestação de protesto pela condenação de desezes políticos.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª página)

classe n.º 9; rondantes, os guardas de 1.ª classe ns. 14 e 15; guarda do quartel, os guardas ns. 125, 99, 151 e 146; ronda à cidade baixa, os guardas ns. 66 e 116; policiamento da capital, os guardas ns. 57, 212, 185, 203, 213, 47, 210, 181, 203, 208, 95, 199, 208, 95, 44, 109, 127, 110, 197, 105, 192, 190, 100, 48, 108, 204, 144, 126, 211, 181, 213, 47, 210, 202, 194, 101, 216, 209, 98, 176, 215, 54, 62, 191, 97, 128, 132, 58, 52, 207, 65, 178, 45, 175, 111, 59, 101, 177, 187 e 45.

Fiscalização do transito de veículos:

Rondante, o guarda de classe n.º 18; plantões, os guardas ns. 64 e 20; plantões, os guardas ns. 49, 205 e 27; fiscais do transito, os guardas ns. 105, 188, 37, 112, 31, 180, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224 e 225.

Bombeiros:

Chefe de turma, o guarda de 2.ª classe n.º 26; coroneiro de promptidão, o guarda de 2.ª classe n.º 41; promptidão de incêndio, os guardas ns. 96, 238, 240, 218, 217, 228, 233, 234, 235 e 236.

Serviço para o dia 28 (segunda-feira):

Inspectora geral e policiamento: Dízia à Inspectoria, o guarda de 1.º

(As.) Tenente Manuel Marques Fiho, inspector

Confere com o original, Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Tarifeiros:

Arthur Lins, de calçamento da rua

Gama e Mello, 1.000\$00.

Luis Arruda, por conta de serviços na estrada de Jacumã, 220\$00.

Expediente do dia 26:

Petições:

De Emilia Francellina, para cobrir a sua casa n.º 377, à rua S. Vicente, e reconstruir a frente da mesma casa, independente de impostos.

— Atendida, por tratar-se de pessoa miserável.

De José Laureano, para construir

uma casa de taipa e palha àvenida

Monte Alegre, independente de pagamento de impostos.

— De acordo com o parecer da Directoria de Obras e por tratar-se de pessoa miserável, deferido.

São convidados a comparecerem à

Directoria de Obras e Limpeza Pública,

na Prefeitura, o sr. Edward

Muniz de Medeiros e d. Elza Marques de Souza e Josepha Maria da

Concelhio.

Estão de plantão, hoje, (27), a

pharmacia Brasil, à rua Maciel Pinheiro e amanhã, (28), a pharmacia das Mercês, à rua Duque de Caxias.

Número avulso

200 réis

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Cotação de generos alimenticios ex-

postos à venda na feira de 26

de março de 1932

Por kilogramo:

Carne fresca de boi, 2\$00;

carne fresca de suíno, 2\$600 a 2\$800;

carne fresca de carneiro, 3\$000;

carne de sol, de 3\$000 a 3\$200;

carne de suíno sal presa, de 2\$400 a 2\$600;

carne de suíno, de 2\$800 a 3\$200;

batata inglesa, de 3\$50 a 3\$60;

batata inglesa, de

DESPORTOS

CAMPEONATO DE 1932 — A "TACA HANSEATICA", AO VENCEDOR DO TORNEIO INICIO — UM OFF-CIO DIRIGIDO PELA L. D. P.

A' PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

Nesta cidade e em Cabedelo, preparam-se as forças desportivas para o maior brilhantismo ao torneio inicio do campeonato de 1932, que se realizará no proximo dia 3 de abril.

Sente-se que o espirito público, já se anima e interessa para estimular a juventude desportista, de sorte que a tarde de 3 de abril vai constituir uma demonstração social da Paraíba nova.

De uma parte a L. D. P. e os clubes filiados não se cansam de arremeterem as suas forças para que o público não perca a sua bôa vontade para ajudar os. Por outro lado o público, assistindo nesse esforço e bôa vontade dos dirigentes dos desportos, uma acentuada disposição para o progresso da cultura phisica local tem cada vez melhor compreensão dos elevados fins da Liga Desportiva e seus filiados.

Não só os clubes organizam as suas esquadras para o certame, como também preparam os nucleos de torcedores, que são a alma das disputas.

Assim, o torneio do dia 3 promete ser mesmo empolgante, principalmente porque nela será disputada uma linda e artística taca, de alto custo oferecida ao vencedor, por intermédio da Liga, pela Cervejaria Hansatica.

A "Taca Hanseatica", que será exposta na vitrine da Imperial, foi gentilmente oferecida pelos dignos representantes daquela Companhia: sr. Osvaldo Pessoa e Boanerges Costa.

Procurando realizar o seu programa, a Liga Desportiva Parahybana, pelo seu presidente, dirigiu um apelo à Prefeitura Municipal, solicitando sua cooperação para o campeonato de 1932.

Ainda a Liga convidou o Prefeito da capital, sr. José de Borja Peregrino, a fim de assistir o mesmo torneio.

Foi o seguinte o ofício dirigido pela L. D. P. ao prefeito de João Pessoa:

"João Pessoa, 23 de março de 1932. Exmo. sr. prefeito de João Pessoa. Sandoções. A Liga Desportiva Parahybana vem comunicar a v. ex. que, no proximo dia 3 de abril, se realizará o torneio final do campeonato de "foot-ball" do corrente anno e tem o prazer de o convidar para assisti-lo.

Sente-se, outrossim, o dever de encarecer veementemente appello a essa Prefeitura, a fim de que, dentro dos propósitos esclarecidos e patrióticos de poder público, coure na realização dos desejos desta Liga, que pugna pelo florescimento do desporto, com o único fito de criar um ambiente de educação phisica popular.

Como elemento de convergência dos esforços das associações desportivas deste Estado e, particularmente, desta cidade e Cabedelo, a L. D. P. concorre para cumprir um program-

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSAO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 23, para as repartições abaixo discriminadas:

Palácio do Governo — A Alferes da Silva 1 máquina para café em alumínio, capacidade para 16 cincas \$68000; a Souza Campos 1 máquina para torrar café — 178000; 1 molhão para café — 28000. Total 103800.

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Inspectoria da Guarda Civil a Austro & Cia. 1 caixa de papel carbono — 78900; a Empresa G. Nardese 1 litro de tinta preta Sardinha — \$800; 1 dúzia de folhas de manta-papel grossa — \$50; 25000; a F. H. Vergara & Cia. 1 dúzia de vassouras Caiete grandes — 23000.

Para o Regimento Policial Militar do Estado à Imprensa Official 100 mapas cimódeos — 30000.

Total 83350.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas — Para as obras do Palácio Hotel a L. Carneiro & Cia. 50 kilos de terra a \$50 — 278500; 50 fias de n.º 0. 50000; madeira — 45000; a Souza Campos 50 kilos de pedra pómice — 255000; a Avelino Cunha & Cia. 2 metros de Daniela a 35000 — 65000; a Souza Campos 1 kilo de pregos de 1" — 35000; a M. Oliveira 300 kilos de pedra marmore em blocos a \$150 — 45000. Para a Repartição de Obras Públicas a Souza Campos 1/2 kilo de arebitas de 31/6" x 3/4" — 28500; 1/2 kilo idem de 1/4" x 1" — 25500; 1/2 kilo de giz branco em pedra — 3750; a Lisboa & Cia. 4 tambores com 300 litros de motorina a \$700 — 560000; a L. Carneiro & Cia. 1 litro de óleo de linhaça — 45000; 1 kilo de óleo de coque — 18000; 1 litro de óleo de marmore em blocos a \$150 — 45000. Para a Repartição de Obras Públicas a Souza Campos 1/2 kilo de arebitas de 31/6" x 3/4" — 28500; 1/2 kilo idem de 1/4" x 1" — 25500; 1/2 kilo de giz branco em pedra — 3750; a Lisboa & Cia. 4 tambores com 300 litros de motorina a \$700 — 560000; a L. Carneiro & Cia. 1 litro de óleo de linhaça — 45000; 1 kilo de óleo de coque — 18000; 1 litro de óleo de marmore em blocos a \$150 — 45000. Para a Repartição de Obras Públicas a Souza Campos 1/2 kilo de sândalo — 108000; a Standard Oil Company 1 calxa de óleo para transmissão cylinder 25 — 80000. Para as obras do Grupo Escolar Epitacio Pessoa a Vicente Ielpo & Cia. 7.000 de calhas de zinco, assentadas a 115000 — 77000; a Walfrédio Guedes Pereira Sobrinho 5 mts2 de mosaicos de duas cores a \$3200 — 60000.

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

A UNIÃO — ASIGNATURAS

Por anno	485000
Por semestre	250000
Número avulso	\$200
Número atrasado (do anno corrente)	\$400

Anuncios:

Por contrato ou gerencia	
--------------------------------	--

HORARIO DOS TRENS

— GREAT WESTERN —	
Nas segundas, quartas, sextas e domingos	

João Pessoa a Recife, às 10:22.	
Recife a João Pessoa, às 13:02.	

Nas terças, quintas e sábados:	
João Pessoa a Recife, às 13:23.	

Recife a João Pessoa, às 16:03.	
---------------------------------	--

Para Campina Grande no mesmo trem, havendo baldeação em Itabayaia, Para Guarabira, Mulungu e Alagoa Grande, baldeação em Entrroncamento.	
--	--

MOVIMENTO DE VAPORES	
----------------------	--

"Benedict"	a 20/4/932
------------------	------------

DO NORTE	
----------------	--

"Poconé"	a 12/4/932
----------------	------------

"Merity"	a 29
----------------	------

"Una"	a 29
-------------	------

DO SUL	
--------------	--

"Manaus"	a 2/4/932
----------------	-----------

"A. Penna"	a 30
------------------	------

CARGUEIROS	
------------------	--

"Itajubá"	a 28
-----------------	------

"Itapura"	a 3/4/932
-----------------	-----------

--	--

MERCADO DE GENEROS	
--------------------	--

Para exportação	
-----------------------	--

Assucar	
---------------	--

Assucar cristal	308000
-----------------------	--------

Assucar tritulado	315000
-------------------------	--------

Assucar bruto	48500
---------------------	-------

--	--

Na praça	
----------------	--

Assucar	
---------------	--

Assucar cristal	320000
-----------------------	--------

Assucar triturado	335000
-------------------------	--------

Assucar refinado	45000
------------------------	-------

Assucar refinado, 1 ^o esp.	115000
--	--------

Assucar refinado, 2 ^o esp.	105000
--	--------

Assucar refinado, 2 ^o esp., commun	75500
---	-------

--	--

CAFE'	
-------------	--

Café do Brejo, 1. ^o	925000
-------------------------------------	--------

Café do Brejo, 2. ^o	885000
-------------------------------------	--------

--	--

FARINHA	
---------------	--

Farinha de mandioca sacca de 60 kilos	185000
---	--------

Idem saccas de 50 kilos	158000
-------------------------------	--------

Farinha de trigo Olinda	415000
-------------------------------	--------

Farinha de trigo Lili	425000
-----------------------------	--------

Phosphoro	2455000
-----------------	---------

--	--

ARROZ	
-------------	--

Arroz do Maranhão, 1. ^o	425000
---	--------

Arroz do Maranhão, 2. ^o	358000
---	--------

Arroz Japone	505000
--------------------	--------

Feijão, 1. ^o	385000
------------------------------	--------

Feijão, 2. ^o	205000
------------------------------	--------

Milho, 1. ^o	265000
-----------------------------	--------

Milho, 2. ^o	185000
-----------------------------	--------

<table

Secção Livre**Firmino Soares da Silva**

Missa de 7.º dia

Firmino Soares Filho, esposo e filha, Maria Augusta Soares e filha, Maria Luiza Soares, Feliciano Soares da Silva esposa e filhos, José Soares da Silva esposa e filhos, (ausente); Manoel Soares Sobrinho, Maria Rosilda Soares, Maria da Graça Soares, (ausente), Manuel Soares da Silva e esposa (ausente) agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortais até a sua última morada, do seu querido pai, sogro e avô, Firmino Soares da Silva, falecido, quinta-feira 24 do corrente, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam resar pelo eterno descanso de sua alma na Egreja do Pilar no dia 30 do corrente, 4.ª feira, às 7 1/2 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este acto de religião a família do morto hypotheca seus agradecimentos.

QUADRO SUPPLEMENTAR DOS CREDORES ADMITTIDOS A' FALLENCIA DE AYRES & COMP.¹

Credores com privilégio sobre todo o activo da massa:

Ieonei Leitão (Campina Grande)	12.000\$00
Credores chirographarios:	
Leonei Leitão (Campina Grande)	3.643\$000
Francisco Palhano (Campina Grande)	60.000\$000
Etienne Palhano (Campina Grande)	60.500\$000
Etienne Palhano (Campina Grande)	70.000\$000
S. A. White Martins (Recife)	70.000\$000
	130.247\$000
Credores particulares do socio solidario Ildefonso Affonso Ayres.	
Chirographarios:	
João Ferreira da Silva (Campina Grande)	9.000\$000
Athanazio Borges da Silva (Campina Grande)	7.000\$000
Euclydes A. Villar (Campina Grande)	6.000\$000
Campina Grande, de março de 1932.	
(As.) Severino Montenegro, juiz de direito.	
(As.) Lino Fernandes de Azevedo, syndico.	

AO PUBLICO — Sou por indole a discussão de qualquer natureza, entretanto não posso silenciar ante a atitude assumida pelo jornal "Brasil Novo" em sua edição de 21 do corrente em que, querendo inocentar o sr. Amaro Gomes, trata-me de desordeiro e "valentão" com o nome de Antonio Massu.

Mas narrém o facto com independência de animos para ver de que lado está a verdade.

Chaveiro, quer dizer, pertencendo a uma classe humilde, porém unida e honrada, fui, na tarde do incidente, convidado por um colega que trabalha no caminhão do sr. Amaro, para auxiliá-lo no reparo de uma peça, o que de boa vontade me prometiquei, quando chega o dito sr. Amaro perguntando o que tinha feito de anormal.

Inteiado de que se tratava passou o sr. Amaro a maltratar a classe a que tenho a honra de pertencer com palavras de baixo calão e que a moral manda calar. Diante de tal atitude, sem que houvesse um protesto por parte do seu empregado, retrai-me que, sendo chaveiro, não admitei que cidadãos alheios aírassem termos soezes a toda a classe, pois assim sentir-me-ia offendido, que o capitalista Amaro passou, como é seu costume, com todos com quem trabalha, a maltratar-me pessoalmente, chegando mesmo a trazer à baila o nome de minha genitora, declarando perante testemunhas que não me devia um tiro porque estava desarmado.

Ona, diante de uma agressão tão brutal, quão insulta, e vende o nome de minha querida mãe em uma questão, alheia ao caso insurge-me e disse que não repetisse a frase, pois como homem fal-o-a passar por um mau quarto de hora, o que, felizmente, elle achou de bom alívio, indo procurar a polícia para queixar-se, quando eu era o offendido, como provei perante a autoridade policial.

Pode ser que alguém tenha sangue de barata e leve para casa insultos desta natureza, vendo o nome de sua mãe atirado ao leão por um indivíduo desclassificado, cujos precedentes são os mais nojentos, como acontece com o futuro coronel de carregamento Amaro Gomes.

Quanto aos termos injuriosos do "Brasil Novo", tenho a dizer que, embora pobre, o nome meu nunca andou envolvido em casos policiais, por isto julgo que elles não me atingem.

O esterco atirado tem um cheque de retorno e... como é natural, voltou a esterqueira.

João Pessoa, 23 de março de 1932.
Antonio Gomes Correia.

Testemunhas — Manuel Alves de Vasconcellos e Ayston da Silva Porto.

João Pessoa, 24 de março de 1932.
Pelo presente atestamos que o sr. Antonio Gomes Correia a um anno que faz parte desta agremiação, tornando-se por suas qualidades crêdor de nossa confiança.

Secretaria do Centro dos Chauffeurs

convocada uma assembleia geral extraordinária, para às 15 horas do dia 28 do corrente, na Associação Commercial, para tratar-se da reforma dos Estatutos, nos arts. 5.º, 7.º, n. 7, 10, 12, 23 e 33.

Eleição do Conselho Fiscal — Para o mesmo dia, às 14 horas, fica convocada uma assembleia geral a fim de se eleger o Conselho Fiscal, por não se ter na votação observado o que determina o art. 27 dos Estatutos em João Pessoa, 22 de março de 1932.

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, director 2.º secretário.

ALIANÇA PROLETARIA BENE-FICIENTE — Assembleia Geral Extraordinária — De ordem do companheiro presidente dessa sociedade, convidado todos os associados para tomarem parte na assembleia geral extraordinária, a se realizar no proximo domingo, 27 do corrente, às 14 horas, na sede social, avenida Benjamin Constant, n. 117, a fim de ser decidido um requerimento assignado por diversos sócios.

João Pessoa, 20 de março de 1932.

Pedro Joaquim da Silva, 1.º secretário.

—

"A Previdente"
QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Severino Salustino dos Santos, 26 anos, casado, residente à rua do Rio n. 409.

Júlio Adauto Lucena, viúvo, 34 anos, residente à rua Eugenio Toscano.

D. Antonia Muniz Nunes, 50 anos, viúva, residente à rua da Republica.

Aurelio Camello Albuquerque, casado, 48 anos, residente à rua de Maio n. 596.

Severino Salustino dos Santos, casado, com 26 anos, rua do Rio, 409.

Aureliana Camello Albuquerque, casado, 48 anos, rua 13 de Maio, 596.

Júlio Adauto Lucena, com 34 anos, viúvo.

Jose Martins Barbosa, 23 anos, casado residente nesta capital na Barão da Passagem, n. 511, 1.ª série.

João Gomes de Andrade, 22 anos, solteiro, residente em Campina Grande, à praça Solon de Lucena n. 2, 1.ª série.

Severino Camello de Oliveira, 21 anos, casado, residente em Campina Grande 1.ª série.

Mario Lima Pessôa da Costa, casado, com 29 anos, residente nesta capital.

Jorge Gomes de Freitas, casado, com 38 anos, residente nesta capital.

Francisco Borges de Souza, casado, com 37 anos, residente nesta capital.

Readmission

Joaquim José Baptista, casado, 54 anos, residente nesta capital.

Ursulino Sáez, casado, 52 anos, residente nesta capital.

Scientifico, que foram eliminados no obito 563 por falta de pagamento

do obito 563 os sócios José Jorge Pereira, Armêndio Rosas Martins,

Francisco Marques Carvalho e Armando Pordens; e no obito 564 a

socia d. Synphonia Borges de Souza.

da Parahyba do Norte, em 23 de mar-

ço de 1932.

José Coimbra Araújo, 1.º secretário.

As firmas estão devidamente reconhecidas.

DEFAZENDO ALEIVOSIAS

Atacados soez e deslealmente, em praça publica, pelo sr. Fernando Pessoa, prefeito de Itabagana, que, em lugar de se defender das graves acusações contra elle articuladas, procurou acusar e injuriar os seus adversários, comprometendo-nos a desfazer, oportunamente, como uma satisfação à opinião pública, pela imprensa ou pela tribuna, todas as infamias contra nós assacadas.

Itabagana, 23 de março de 1932.

— José Augusto Pinto Ribeiro, Antônio Baptista Soárez, José Fluminense de Lima Barroso, Roberto Moraes, Padre Gentil de Barros Moreira, Lílio Ribeiro dos Santos, João Baptista Lins, Albuquerque, S. Batista Lins, dr. João Florencio Filho, Firmino Rodrigues de Souza, Antônio Caldas Barreto e Odon de Sá.

As firmas estão devidamente reconhecidas.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Dividendo n. 4 — Approva o balanço pela Assembleia Geral Ordinária, são convidados os sis. Accionistas a receberem o Dividendo n. 4, de 14% %.

Modificação de Estatutos — Fica

Chamadas
1.ª série

565 sem multa até 5 de Jan. de 1932

566 com multa até 25 de jan. de "

567 com multa até 20 de jan. de "

568 com multa até 10 de fev. de "

569 sem multa até 5 de fev. de "

570 com multa até 25 de fev. de "

571 sem multa até 10 de março de "

572 com multa até 10 de março de "

573 sem multa até 5 de maio de "

574 sem multa até 20 de maio de "

575 com multa até 10 de junho de "

Chamadas
2.ª série

169 sem multa até 15 de fev. de 1932

169 com multa até 5 de março de "

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d. 1.º Preidente, em 12 de Janeiro de 1932. — 1.º secretario

João Cândido Duarte.

Correio da Manhã

Diário independente, sob a direcção do correio major Matheus Freire, com serviço telegráfico próprio, amplo noticiário dos factos parahybanos, nacionais e estrangeiros, e o respectivo comentário. Proprietário dr. Ruy — *correspondente especial para o Correio da Manhã* — dr. Lombardi. Imprensa em máquina Marconi officinas próprias, à rua Conselheiro Henrique, n. 104. Telephone n. 219.

CIDADE DE JOÃO PESSOA
A REVISTA DO FORO
Orgão da Magistratura parahybana encontra-se à venda na LIVRARIA

SAO PAULO

Rua Maciel Pinheiro

FACULTUDO 5000

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Sendo esta época em que mais aparecem entre nós os casos de febre typhoide e paratyphoide a Directoria Geral de Saúde Pública chama atenção para os conselhos abaixo, já publicados várias vezes, contra tão terríveis molestias.

Precavações para evitar as febres typhoide e paratyphoide:

1.º — Manter as mãos sempre limpas e não se esquecer de lavá-las, com água e sabão, antes das refeições.

2.º — Beber água fervida ou filtrada e leite somente fervido.

3.º — Ter todos os alimentos bem protegidos das moscas.

4.º — Não comer frutas sem bem lavá-las e só comer verduras de origem conhecida ou melhor cozidas.

5.º — Não usar gelo directamente n'água ou no que quiser gelar, porque os micro-organismos das febres typhoide e das paratyphoides podem existir no gelo, desde que a água com que foi fabricado este não tenha sido filtrada.

6.º — Mantê as latrinas bem limpas e só usar papel higienico.

7.º — Si aparecer um doente dessas molestias em casa, deve ser isolado, encerrando-se para isto, na falta de isolamento público, um dos melhores comedores na propria residencia, que tem janelas para fóra, afim de receber as luz diretas.

8.º — Os doentes de febres typhoide e paratyphoide devem ter como enfermeiros pessoas cuidadosas, não só em relação a elas, como quanto a si próprias e os demais, com quem se comunicam, sob pena de se infectarem, ou, com as mãos e roupas contaminadas, passarem a molestia a alguém.

9.º — Todos os utensílios e roupas servidas devem ser fervidos ou postos em soluções antisépticas antes de serem lavados e o quanto e搬em limpos diariamente.

10.º — As fezes, urinias e vomitos devem ser desinfetados antes de serem jogados nas latrinas; o que facil e praticamente se pode fazer entre nós, misturando bem estes dejectos com um pouco de cal virgem.

11.º — E' preciso ainda ter cuidado com os individuos que ficam bons de febre typhoide e paratyphoide, pois elles perfeitamente saudáveis, podem continuar como portadores destas molestias durante meses e anos, e assim, eliminando continuadamente os micro-organismos, infecçãoram a quem com elles conviverem ou se comunicarem pessoalmente.

12.º — Além disto temos a vacina contra estas terríveis molestias.

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDELLO
CARGUEIRO "VICTORIA"

(Da fozinha pertinorada ao Lodo Nacional)

Esperado do Sul no dia 25 do corrente, sairá depois da indisponibilidade demora para: Recife, Macaé, Bala, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Maciel Pinheiro, n.º 14.

Armazém: Praça 15 de Novembro.

Fones: escriptorio, 38 armazém, 53 — João Pessoa

Nunca se deve abusar do QUININO mormente depois dos 30 annos quando os Rins começam a enfraquecer não supportando irritantes que perturbem o seu funcionamento normal.

O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz moquice, fastio, torturas, urinas vermelhas e ardentes.

Com a sua acção os Rins vão se fechando, diminuindo a diurése, fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremia, etc.

A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de efeito rápido, comprovadamente "inoffensivo" para crianças, senhoras grávidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos.

Indicada com segurança contra a Erysipela, Febres rebeldes, Grippe, etc.

TODAS AS FEBRES SERÃO VENCIDAS

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A venda nas principais Farmácias e Drogarias.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO A INFANCIA

Situada em aprazível e sociável recanto desta capital, à avenida João Machado, anexo ao Instituto de Proteccão e Assistência à Infância, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de prasos habilitados e solicita e de ótimas e confortáveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu médico à vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si próprio, proteger, indiretamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.º 188 — João Pessoa.



O COMMENTARIO ESTRANGEIRO

O canal de Nicaragua e outras questões que interessam as relações desse país com os Estados Unidos

Os Estados Unidos da América do Norte estão em vespas de iniciar a construção do canal de Nicaragua, cujo tratado foi concluído na gestão do presidente Chamorro, desse país da América Central.

Sempre foi um dos maiores desejos do governo norte-americano a construção desse plano, que a engenharia de Tio Sam projectou para unir, mais uma vez, os oceanos Atlântico e Pacífico, tornando, assim, mais rápida e fácil a junção de suas esquadras, a qualquer momento.

Esse caso do canal de Nicaragua, parece, não tem agrado a uma parte dos habitantes do pequeno país, tanto assim que telegrammas de Washington noticiam que altos funcionários do Departamento de Estado, entre os quais, os sub-secretários Hite, o ministro Hanna e o general Fuller têm conferenciado longamente sobre a situação anormal que vive a Nicaragua e as relações entre os dois países.

Commenta-se, ao mesmo tempo, que os Estados Unidos estariam se envolvendo novamente na política nicaraguense, não concordando com a sugestão do actual presidente Moncada, no que se refere à autorização à Assembleia Constitucional, a proceder à revisão da Constituição simultaneamente com as eleições de novembro vindouro.

Ninguém, por conseguinte, terá mais dúvida sobre a intervenção norteamericana nos destinos da pequena República. Existem, segundo se anuncia, tratados e acordos vários, de amizade e de outros aspectos, no que respeita à união daquelas nações, mas as escaramuças que se estão a repetir em Nicaragua, entre forças fiéis ao governo e outras, dizem do estado de excitação das que não estão solidários com esse modo de ver da nobre pátria de Washington.

O caso do Canal tem dado margem a múltiplos comentários, lamentando-se que os Estados Unidos cheguem a ponto de intervir, tão directamente, nos negócios políticos nicaraguenses. A República de Nicaragua, não sendo colonia, deixa-nos margem a estranhar essa situação.

Já o Panamá foi dividido em dois

Uma reunião, amanhã, dos interessados em negócios lotéricos neste Estado

Amanhã, às 14 horas, realizar-se-á, conforme comunicação que recebeu, grande reunião dos interessados em negócios de loterias neste Estado, afim de protestar junto às autoridades competentes, contra o decreto do Governo Provisional, que regulamentou as loterias do país, e hypothecar solidariedade ao Centro Lotérico do Rio de Janeiro, e principais interessados daquela metrópole.

A reunião ocorrerá nesta capital, à rua Maciel Pinheiro, n.º 23.

Collegio Militar do Ceará

D. 2.º tenente Ivanoé Agostinho Netto, ajudante do 22.º Batalhão de Caçadores, receberemos, com pedido de publicação, a nota abaixo:

"Conforme comunicação do sr. general director do Collegio Militar do Ceará, foram prorrogadas as férias escolares, devendo ter inicio a reabertura das aulas no dia 15 de abril proximo vindouro".

G. E. G. H. P.

No salão nobre do Lyceu Parahyba, realizar-se-á hoje, às 14 horas, a primeira sessão pública desse núcleo de estudos das causas da geografia e da história parahybana.

O professor Coriolano de Medeiros levará um trabalho de sua lavra, no qual estuda a personalidade do naturalista Arruda Camara, patrono da cadeira ocupada por aquele intelectual no referido sacerdócio.

A sessão será pública.

"Exposição Geral de Produtos"

Communicou-nos o sr. Antonio Salgado, director da "Exposição Geral de Produtos", instalado no predio n.º 2 da rua Epitacio Pessoa, desta capital, que já se encontra a mesma aberta à visita pública e devidamente apparelhada para receber os Stands,

cos. Guilherme II é, ainda actualmente, o alemão mais rico que existe. Em contraposição é a imperatriz Zita da Áustria, que cabe a pouca invejável distinção de ser a mais pobre das antigas soberanas.

De todos os reis exilados, o ex-Shá da Pérsia era o que desfrutava o maior luxo. Quando foi deposto, habitava Paris e vivia como só o poder fazia: um monarca oriental.

A fortuna actual dos antigos soberanos da Espanha é avaliada em 250 milhões de francos. Asssegura-se, entretanto, que esse algarismo é bastante exagerado, pelo embora rainha tenha deixado a Espanha com as suas joias de grande valor, diz-se que os capitais empregados pelo ex-rei no estrangeiro são muito menos importantes do que se anuncia.

O ultimo sultão da Turquia vive na Suíça, rodeado de um grande luxo, mas ninguém sabe quais as sombras que elle pode trazer em 1923, quando deixou a Turquia para sempre. Seu paiz, Abdul, era, certamente, o homem mais rico do mundo e, hoje, vinte e sete de seus herdeiros lutam para obter uma parcela da sua fortuna, avaliada em 37 e meio, bilhões de francos!

Quando o rei Amanullah e sua família fugiram de Kaboul, durante a revolução, transportaram joias valiosas e 125 milhões de francos, em dinheiro.

Entre os ex-soberanos menos ricos encontram-se os reis George, da Grécia e Manuel, de Portugal. O primeiro não possuía senão 3.125 mil francos ao deixar o seu país e o segundo a não ser uma dezena de milhões recebe uma pensão que lhe foi concedida pelo governo de Portugal. Quanto ao rei da Bulgária que abdicou em favor de seu filho Boris, a sua fortuna é das mais misteriosas.

A despeito da importância que se lhe atribue, é sabido que elle encontrava-se recentemente em sérias dificuldades financeiras.

NECROLOGIA

Na villa de Ingá faleceu, no dia 24 do corrente, a sra. d. Maria das Graças Bacalhau, esposa do sr. Manoel Magno Bacalhau, comerciante naquela localidade.

A extinta, que era senhora de raras virtudes e figura das mais prestigiadas naquela villa, deixa de seu consorcio três filhos menores.

O seu enterro efectuou-se no mesmo dia, no cemiterio local, tendo vultoso acompanhamento, onde se via representantes das melhores famílias do meio.

Faleceu no dia 20 do corrente, na fazenda "Getrana", no município de Mamanguape, o alferes Miguel Carneiro da Oliveira.

Nascido a 12 de janeiro de 1857, o extinto era oficial reformado da Força Pública e geralmente bem-quisto no meio em que vivia.

VARIAS

Submetida a uma intervenção cirúrgica, que se realizou a 22 do corrente, no Hospital Santa Isabel, onde se encontra internada, como pensionista, já se acha em vias de restabelecimento, a sra. d. Lucília Ramalho, esposa do cirurgião-dentista Francisco Ramalho.

Foram seus medicos operadores os drs. Antônio de Avila Lins, Lauro Wanderley e Edrisse Villar.

Pela Directoria de Assistencia Pública Municipal, foram socorridas,

realizando-se, porém, a sua inauguração oficial, no proximo mês de abril, conforme noticiamos.

Pra attender effilientemente aos interessados, a Directoria installou o seu escriptorio no mesmo predio, dando expediente todos os dias utiles das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

AS FORTUNAS DOS SOBERANOS EXILADOS

PARIS, março — (Comunicado epistolar) — Os sete monarcas que se acham actualmente exilados possuem uma fortuna global de 1.875 milhões de francos. Dessa importância deve-se reservar a maior parte para o antigo imperador da Alemanha, ou seja 437 milhões e 500 mil fran-

cões, Steagall, alargando as facilidades de crédito do Banco da Reserva Federal.

A tendência do povo a guardar o dinheiro, foi estimulada recentemente pelo aumento das reservas ouro do Banco de França. Esse imenso acumulo representa por si próprio mais de 30 por cento de todo o ouro em circulação no mundo.

Segundo o exemplo do Banco muitos franceses decidiram guardar o dinheiro em moedas de ouro entre as quais peças de vinte dólares americanas, libras esterlinas e florins holandeses. Até pedaços de ouro comprados nas joalherias foram postos dentro do pé de mesa.

O Jornal "L'Information" diz que o povo também esconde os bilhetes de banco tendo desaparecido da circulação perto de 1.000.000.000 de francos em papel moeda. Esse calculo baseia-se no aumento das notas em circulação nos recentes anos. Desde que o franco foi estabilizado em 1926, o Banco de França aumentou sua circulação em papel em 31.000.000.000 de francos. Desse total 26.000.000.000 de francos são emitidas de 500 e 1.000 francos e apenas 5.000.000.000 em bilhetes de menos de 100 francos.

Alguns observadores franceses acreditam que se a campanha norte-americana obter sucesso conseguindo pôr em circulação 1.300.000.000 que segundo se acredita, estão em poder de particulares, produzir o mesmo efeito que a inflação do papel moeda americano.

Por esse motivo nos círculos financeiros da França, observa-se a campanha com a mesma suspeita que produziu o estabelecimento da Corporação de Reconstrução Económica e o projecto dos congressistas Glass

que as pequenas notas são usadas nas transacções diárias, as de 500 e 1.000 circulam pouco, sendo guardadas pelos particulares.

A referida folha faz observar que

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 26 — O presidente Getulio Vargas enviou á imprensa a seguinte nota: "Não é verdadeira a notícia, hontem publicada, pelo "Estado do Rio Grande", organo do Partido Libertador, de Porto Alegre, segundo a qual o chefe do Governo Provisório havia proposto um accordo aos chefes dos partidos políticos do Rio Grande do Sul, mediante troca de soluções satisfactorias". (A União).

RIO, 26 — Esta anunciada para amanhã uma reunião dos principais proceres dos dois partidos gaúchos, sob a presidência do sr. Borges de Medeiros, em sua fazenda "Irapuazinho". (A União).

RIO, 26 — O presidente Getulio Vargas e o ministro José Americo farão, hoje, uma excursão pela estrada União e Industria, tendo partida ás 9 horas de Petrópolis. (A União).

RIO, 26 — O artigo de fundo do "Jornal", de hoje, ocupa-se da resposta do ministro José Americo à frente unica riograndense, tecendo os maiores elogios á forma por que o ministro encarou a situação, affir-

ante-hontem, as seguintes pessosas:

Helena Ribeiro, Odacy Brasil de Freitas, Manuel Bellarmino dos Santos, Simplicio Ramos, Anna da Conceição, Maria Onofre Miranda, Maria da Penha Lyra, Maria Alves, Severina Maria da Silva, Manuel, filho de José Thomás, Manuel Francisco, Israel dos Santos, Manuel Gomes Bastos, Minervina das Neves, Marino Carvalho da Costa e Maria Francisca da Conceição.

Foram vacinadas durante a semana 14 pessoas e fornecidos 9 atestados de vacina.

Pelo gabinete odontológico, (anexo á repartição supra) foram atendidas, durante a semana finda, 26 pessoas, sendo-lhes prestados os seguintes tratamentos: intervenções com extracções, 29; pulpites, 7; gengivitis, 1; periodontes, 7; inflamação alveolar, 1; abscessos fistulosos, 2; obturações a almagáma de prata, 3; trismos, 1; abscesso ergo, 1; abscesso com fistula cutânea, 1.

LOTERIA FERIAL
Extração em 26 de março de 1932
56593 Bahia 100.000\$000
330 10.000\$000
20620 5.000\$000

VIDA RELIGIOSA

PROCESSO DO SENHOR MORTO

Como estava anunciado, efectuou-se ante-hontém a procissão do Senhor Morto, que percorreu as principais ruas desta capital.

O aludido prestito religioso, que foi o mais imponente desses últimos anos, constituiu-se de varas andores, caprichosamente ornamentados, tendo o comparecimento do clero, cabido e seminário archidiocesano, numerosas irmandades e outras corporações católicas, além de densa massa popular calculada em cerca de dez mil pessoas.

FESTA DAS NEVES — A bandeira da noite dos Funcionários Públicos

A comissão da noite dos Funcionários públicos, da festa das Neves do anno passado, irá hoje, incorporada, ás 20 horas, fazer a entrega da bandeira que figurou na referida noite, ao sr. Franea Filho.

O ponto da reunião é a casa do sr. Benício de Oliveira Lima, á rua General Osorio.

Falará um membro da comissão, fazendo a entrega da bandeira.

Recebedoria de Rendas

O director da Recebedoria de Rendas convida os candidatos ao concurso de guardas-fiscais que fizera estagiário naquella repartição ou em seus Postos Fiscais a comparecer no dia 28 do corrente, perante a directoria, para receberem as ultimas instruções relativas ao referido concurso a realizar-se no dia 4 de abril vindouro.

O director da Recebedoria de Rendas avisa aos srs. contribuintes que, no ultimo dia útil deste mês, terminará o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de Industria e Profissão, referente á 1.ª prestação, sobre importâncias superiores a 100\$000.

—

mando "bem se pode dizer naquela admirável resposta está feito a synthese do actual problema político e indicadas as direcções para uma solução satisfactoria". (A União).

RIO, 26 — Esta anunciada para amanhã uma reunião dos principais proceres dos dois partidos gaúchos, sob a presidência do sr. Borges de Medeiros, em sua fazenda "Irapuazinho". (A União).

RIO, 26 — Regressando, ante-hontem, para S. Paulo, o general Miguel Costa desembocou em Mogi, a fim de evitar manifestações.

Antes de sua partida desta capital, o general Miguel Costa despediu-se apenas dos ministros José Americo, Oswaldo Aranha e Leite de Castro. (A União).

RIO, 26 — O "Jornal" publica longa reportagem a respeito do bandoleiro Volta Sêca, que vem de ser capturado na Bahia. (A União).

BIBLIOGRAPHIA

Presentada pelo seu agente nesta capital, o sr. Normando Filgueiras, temos em mãos um exemplar da edição de fevereiro da revista "A Ilustração", que se edita na capital da Bahia.

Repleta de colaboração interessante, o numero que temos á vista está digno do acolhimento que o público tem dispensado aos precedentes.

RETRATO

A Banda de Musica do Regimento Policial Militar, executará hoje, em retrato, na Praça Presidente João Pessoa, o programma seguinte:

1.ª parte — "Antonio Muniz", dobrado; "Amor! Amor!", marcha; "Oh! quanto padeces!", tangocanção; "Vem ca mulata", samba.

2.ª parte — "A hora oficial", marcha crítica; "Que pequena", fox-trot; "Orgulhoza", samba; "Commandante Aristoteles", dobrado.

Plantão a amoreira! Ella vos dará proveitos compensadores com a criação do bicho da serra e será óptima

ASSOCIAÇÕES

Clube C. Toureiros: — Realizar-se-á hoje, em sua sede provisória, à rua São Miguel, posse da nova directoria do "Club C. Toureiros".

Por esse motivo os seus associados resolveram festejar com uma "série branca", sendo para isto distribuídos muitos convites.

E a seguinte a directoria deste symphatisado club:

Assembleia: — Presidente, Juvenal Pereira da Silva; vice-dito, Severino Mauricio de Melo; 1.º secretario, Edgard Cavalcante; 2.º secretario, Manuel Guedes; orador, Severino Pessoa; vice-orador, Diogenes de Holanda Sales; director, Anizio Dias Lima; tesoureiro, Epiphanius de Souza.

Alliança Prolétaria Beneficente: — Hoje, ás 14 horas, haverá, na sede dessa agremiação beneficente, à avenida Benjamin Constant, 117, uma sessão de assembleia geral extraordinária, onde vão ser tratados assuntos de grande interesse social.

Por nosso intermedio, o respectivo presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

SERVICO DO ALGODÃO

Dia 26
Classificação
Na secção desta praça foram classificados 320 fardos de algodão com 47.662 kilos para a firma Abilio Daniels & Cia.

Exportação pelo porto de Cabedelo.

Desta praça e para o Rio de Janeiro e Santos pelos vapores "Itapuh" e "Commandante Ripper" 235 fardos com 42.281,5 da firma Nicolau da Costa.

Procedente de Campina Grande foram exportados para o Rio de Janeiro e Santos pelos vapores "Guarabu" e "Victoria" 980 fardos com 140.931 kilos das firmas S. A. Wharf Pedrosa, Demostenes Barbosa & Cia. e Lafayete Lucena & Cia.

Stock existente:

Em Campina Grande — 7.658 fardos com 1.318.860 kilos.

Em João Pessoa — 3.285 fardos com 535.675,7 kilos.

**ECONOMIZE SEU DINHEIRO
PREFERINDO O TELEGRAPHO
NACIONAL**

CORREGEDORIA GERAL

O dr. José de Farias, corregedor geral do Estado, dirigiu ao sr. secretário do Superior Tribunal de Justiça o seguinte relatório:

"Exmo sr. dr. secretário do Tribunal do Interior e Justiça:

Exponho a v. exc. o resultado da correição judicializada realizada no termo de Taperoá, anexo à comarca de Alagoa do Monteiro.

Após as medidas preliminares iniciadas os trabalhos no dia 4 do corrente.

A primeira audiencia compareceram todos os funcionários sujeitos à correição.

Ao examinar os títulos com que cada um serve os seus cargos verificou-se a ilegitimidade do exercício do registro civil da sede do termo por isso que exercia as suas funções desde 1908 com um título de nomeação interina feita pelo dr. juiz de direito daquele tempo, e que não possuía títulos ou contadores e um dos pastidores do juiz, falecido em que incorreu também o dr. juiz municipal, que alegou como justificativa, haver solicitado à Secretaria do Interior uma nova via de título, visto como perdera a primeira, e lhe haviam, por engano, mandado uma certidão do título de promotor, cargo que já exerceira no Estado.

De acordo com o art. 20, n. I, letras a e b do dec. 107-11-5-1931, representei contra o juiz e serventuários por 30 dias os três serventuários, tendo provido internamente os cargos como me facultava a letra e do artigo e número acima referidos.

Verifiquei ainda que o carcereiro, funcionário também sujeito à correição, é um menor de 17 anos e não tem o senso de responsabilidade devido, por isso que, não raro, deixa de atender as suas funções para confiar-as a um irmão. Alvitrei logo, como me competia, a exoneracão desse funcionário para ser nomeado outro que melhor desempenhe o cargo.

Recebi, em seguida, os autos, livros e papéis a serem examinados e designei o cartório do júri para as audiências ordinárias, que se realizaram a horas certas, em todos os dias úteis da semana.

Foram affixados editais avisando a todos, os dias e horas das audiências e que atenderia reclamações de quem quer que, por ventura, se julgasse prejudicado por actos da administração da justica ou pelos círcuas.

Fiz remontar a correição a dois anos atrás.

Antes de outras considerações cum-pre-me referir um facto que não pode escapar à observação de quem se propõe a syndicâncias sobre administração da justica: A Justica de Taperoá é mal instalada. Não dispõe de um edifício adequado para o bom funcionamento do fórum. Falta-lhe mobiliário, metos e condições outras indispensáveis ao serviço ordinário. Basta ver que o predio onde se realizam as audiências e todos os trabalhos do fórum, é um velho sobrado degradado, por malfiteiros que lhe arrancaram as varandas em 1912 e assim permanece, oferecendo constante ameaça de ruínas, a qual a justica se vê em dificuldades para assegurar o respeito e a consideração que merece. Além disso o predio é impróprio pela exiguidade de comodos e falta de hygiene. Com desprazer vi, na primeira audiencia da correição, apesar de haver comparecido pouca gente, tomarem-se cadeiras emprestadas a particulares. Essa precariedade mais se accentua quando funciona o júri, cuja primeira sessão assisti. O presidente do tribunal serve-se de uma pequena banca de 3 ou 4 palmos no máximo de largura que não comporta sequer os livros necessários às consultas.

O termo judiciário de Taperoá tem-se como um dos mais movimentados do Estado. E foi realmente o que notei, não obstante a secca terrível que o assola há quasi três anos. O juiz municipal, dr. Orlando de Castro Pereira Tejo, é assíduo e mostra-se zeloso e comprometido no cumprimento de seus deveres. Como único descul-

pa a merecer referencia, notei-lhe apenas que não tem tomado conta dos tutores e curadores.

O juizo é servido por um só cartório que comprehende os ofícios do público judicial e notas, cível, crime orphão, provedoria, commercio, jury, registro de títulos e documentos e protestos. O serviço do registro geral e de hypothecas é feito na sede da comarca. Existem no termo dois cartórios de registro civil, um na vila e outro no povoado de Livramento, sede do distrito do mesmo nome.

Examinei com o devido cuidado todos os livros do cartório do tabellão e os dos cartórios do registro civil bem assim todos os processos datados de 1930 para cá.

Os livros de notas constituem um grave corpo de delito contra a reputação do falecido escrivão, Cícero de Farias Souza. Esse pobre homem, que, por signal, era dominado pelo vicio do jogo, commeteu toda sorte de irregularidades no exercício de suas funções de tabellão e prejudicou a muita gente. Recebi varias reclamações contra os seus desmandos, na maior parte irremediables. Considerável numero de escripturas elle deixou em meio ou as não lavrava e fornecia, no entanto, aos interessados os traslados, lezando os direitos das partes e do fisco. Um cidadão escrivão se-ma alegando que possuía escriptura de compra e venda de uma parte de terreno de valendo 500\$000 pagou, só pelo trabalho do escrivão que seria feito em cartório, a importancia de 1000\$000 e ainda assim não foi lavrada a escriptura, não obstante o prejudicado haver-lhe entregue, confianteamente, a quantia correspondente ao imposto de transmissão. Em grande numero de escripturas e procurações faltam as assignaturas das partes, tanto o escrivão, não raro, deixado de aplicar o sello dividido, não só estadual como federal.

Em custas de feitos orphaneológicos, verifiquei em sete inventários um excesso de 4.794\$480, facto que não passou despercebido pelo juiz de direito da comarca dr. Salustino E. C. da Cunha, que em severas advertencias, conforme lhe os autos, verberou essa falta de escrupulo, mandando que se restituíssem as importâncias individualmente recebidas. Mas até agora só um prejudicado foi reembolsado, ainda assim, em parte. Mandei que se extrahissem certidões dos excessos verificados para serem remetidas às partes prejudicadas a fim de que cada uma reclamar a restituição de quem ilicitamente recebeu. Não seria só o escrivão falecido o responsável pelas restituições, mas o sr. também o juiz municipal de então, Amaro Bezerra de Albuquerque, o ex-adjudicado de promotor Pedro Alves de Farias e o administrador de então, Domingos Ramos. Acresce ainda, agravando essa prática criminoso a má fé de alguns funcionários e até alguns avaliadores exigirem, adiantadamente, o pagamento das custas. Nada mais desejável para a justica. Esta é a uzurpação: um desrespeito à boa fé das partes que por isso mesmo perdem a confiança e fogem da justica com a mais justificada aversão.

Vejo, porém, em tudo isso, uma falta de que se deve culpar sobre-tudo o juiz. Como de praxe, ultimadas as diligências dos feitos, mandava contar, servir e preparar os autos. Se o juiz após isso, julga ou remete os autos ao julgamento da juiz competente, sem corrigir ou suprir os erros na contagem das custas e no pagamento do sello dos autos, sanciona todos esses erros, secunda e participa das faltas cometidas, oferecendo um mau exemplo aos seus subordinados que se sentem mais dispostos ainda a praticar outros abusos.

Urge uma medida rigorosa contra esses desmandos que tanto deprimente e desvirtuam a justica.

Quasi em regra, no interior, os contadores não exercem as funções de seus cargos e apenas assignam a conta feita pelo escrivão, por isso mesmo que ignoram por completo o officio e alguns até não sabem sim quer se existe o regimento de custas. É um facto que reclama a atenção dos poderes publicos. Para a nomeação de contadores assim como a de partidores devem ser indicadas pessoas que possam, por si, desempenhar o cargo. Faz-se preciso que se definam melhor as responsabilidades de cada um no exercício das funções publicas. E não temos dúvida, dado o elevado empenho do actual governo pela moralidade da justica, que esta, em breve tempo, estará a salvo dos maus elementos e falhas que ainda a comprometem.

No exame procedido nos livros de notas verifiquei ainda que o actual serventuário, nomeado internamente pelo dr. juiz municipal desconhecia as leis reguladoras do imposto do sello, não só estando como federal. Individualmente, os escrivões de Campina Grande, e outras da mesma natureza com o sello fixo federal e outras da pura com sello fixo federal e outras do mesmo tipo com sello proporcional do Estado, quando apenas estavam sujeitas ao imposto de transmissão de 7% afóra a taxa de 1%, referente ao registro. Nos mesmos que deixei escriptos nos livros de autos as instruções de sello, de acordo com o dec. n. 17.538 de 10 de novembro de 1926, referente ao sello federal, não só a respeito do sello fixo como sobre o proporcional, e leis n. 670 e 663 allusivas ao imposto estadual.

Os demais livros examinados estavam mais ou menos regulares, excepto os do registro civil. Nos despachos ali proferidos fiz ver ao estagiário da sede e ao distrito de

Livramento, a necessidade de cada um consultar e identificar-se o mais possível com o dec. 18.542 de 24-12-1928, que aprova o regulamento para execução desse importante serviço. Chamei a atenção de cada um para os arts. 68 e 91 desse decreto que especifica os requisitos exigidos nos assentamentos de nascimentos e óbitos, recomendando a acquisitione dos livros-balões, a que se refere o art. 53 de mesmo decreto. Notei que esta parte um descalço e um desinteresse que não recomendam esses serventuários. Todos desconhecem e nem suster possuem as leis reguladoras de seus officios. Elas as adventerias necessárias. Está, na entanto, tendo regular execução o dec. n. 19.710 de 18 de fevereiro de 1931, que institui o registro sem multa até 31 de dezembro desse anno. O escrivão de paz de Livramento alvitrou-me a idéia de o Estado fornecer gratuitamente os livros necessários ao registro.

Examinei com o devido cuidado todos os livros do cartório do tabellão e os dos cartórios do registro civil bem assim todos os processos datados de 1930 para cá.

Os livros de notas constituem um grave corpo de delito contra a reputação do falecido escrivão, Cícero de Farias Souza. Esse pobre homem, que, por signal, era dominado pelo vicio do jogo, commeteu toda sorte de irregularidades no exercício de suas funções de tabellão e prejudicou a muita gente. Recebi varias reclamações contra os seus desmandos, na maior parte irremediables. Considerável numero de escripturas elle deixou em meio ou as não lavrava e fornecia, no entanto, aos interessados os traslados, lezando os direitos das partes e do fisco. Um cidadão escrivão se-ma alegando que possuía escriptura de compra e venda de uma parte de terreno de valendo 500\$000 pagou, só pelo trabalho do escrivão que seria feito em cartório, a importância de 1000\$000 e ainda assim não foi lavrada a escriptura, não obstante o prejudicado haver-lhe entregue, confianteamente, a quantia correspondente ao imposto de transmissão. Em grande numero de escripturas e procurações faltam as assignaturas das partes, tanto o escrivão, não raro, deixado de aplicar o sello dividido, não só estadual como federal.

Como já disse encontrei em atraçao o serviço de prestação de contas de tutores e curadores. Encareci ao dr. juiz municipal a effectivação dessa exigência da lei civil, tão necessária a garantia e conservação do patrimônio dos incapazes.

Não me passou despercebido o registro de testamentos, cujo livro respectivo, existente em cartório, foi devidamente examinado.

Na repartição fiscal não existe livro para a inscrição desses documentos, mas o sr. estacionário me informou que já havia feito a requisição à Secretaria da Fazenda. Inscrevem-se, porém, os inventários, de acordo com o art. 22 da lei 670 de 17-11-1928.

Quanto ao serviço do fórum a respeito de processos criminais, civéis e orphaneológicos, tenho o prazer de dizer que tudo está em ordem. Os feitos criminais são iniciados e encerrados no prazo legal, com raras exceções justificadas, e o mesmo se dá com os inventários.

Em um processo criminal, verifiquei em sete inventários um excesso de 4.794\$480, facto que não passou despercebido pelo juiz de direito da comarca dr. Salustino E. C. da Cunha, que em severas advertencias, conforme lhe os autos, verberou essa falta de escrupulo, mandando que se restituíssem as importâncias individualmente recebidas. Efectivamente esse prazo corre em cartório e a parte ahi não comparece para pagar os autos, incorre em revelia, e o escrivão, certificando o encerramento do triduo, deve fazer conclusão do processo ao juiz. No entanto é preciso considerar que no caso presente o defensor do acusado não sabia ou pelo menos não tinha razão jurídica de saber que os autos se achavam em cartório, correndo este prazo. Dir-se-á que finda a inquirição seguem-se as alegações em cartório que se encarregasse privativamente dessas funções.

O juiz municipal encarece a nomeação de um depositário geral, como institui o Cod. do Proc. C. Commercial, e é realmente útil à justica o provimento desse cargo não só em Taperoá como nos demais termos.

Outra providencia que está merecendo a atenção de v. exc. é a reforma do nosso regimento de custas, que apresenta não satisfaz as actuações necessáries do fórum. Pelo atraçao em que já me acho na apresentação desse relatório, aguardo-me para no proximo fazer algumas apreciações nesse sentido mostrando a quantas inconveniências e abusos se pôde amoldar o dec. n. 1.126 de 16 de julho de 1921.

Dos funcionários suspensos pela corregedoria nenhum é indônio para voltar ao exercicio de seus cargos, findingo o tempo da suspensão, desde que adquiram os respectivos títulos.

Nada mais tenho que dizer sobre a atraçao de então, a qual, na certeza de ter deito algum proveito, encerrei no dia 14 do corrente.

Levo a v. exc. os meus protestos de toda consideração e abrigo — José de Farias, juiz corregedor.

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

posto a pagar nos inventários. Resolvemos a pagar os art. 13 e 37 da lei n. 670 de 17-11-1928 e a tabella annexa a essa lei, lembrando uma circular do procurador geral do Estado que explicita praticamente a discriminação das diferentes taxas

Para a belleza da pelle

S. V. S. tem receio de envelopar, se a sua pelle lhe causa ancidade, si está enrugada, coberta de sardas e panos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparença, nós lhe garantimos que o Rugol (creme científico da belleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação. Ele lhe embellece e rejuvenescem a pele, é da famosa fórmula Jovens alfa, graxa da goma e óleo constante deste maravilhoso creme. Este creme, que é a sua grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recomendado pelos maiores sabios do mundo, Dori Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de produtos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador do pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua beleza. Não engorda; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inofensivo. Comece a usá-lo a usar-o hoje mesmo.

Je se encontra à venda nos drógras.

comarca de Campina Grande. Aggravante Ayres & C. C.; agravado dr. Juiz de direito. O 2º revisor desembargador Manuel Azevedo, achando que é devido ao seu uso.

Este é o creme que é usado na comarca de Alagoa Grande. Relator desembargador Pedro Bandeira. Denunciante o dr. Antonio Ovidio de Araújo Pereira; denunciados os drs. Sizenando de Oliveira e Praxedes da Silva Pitanga.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

Recurso criminal n. 28 da comarca de Campina Grande. Relator o dr. Juiz de direito.

do apparelho urinario, 2; outras doenças do apparelho genital, 3; septicemia e infecções puerperas, 1; doenças da pele e do tecido celular, 1; debilidade congenita, vícios de conformação, congenita, nascimentos

premátu, etc., 3; senilidade, 1; morte violenta ou accidental, excepto suicídio e homicídio, 2; causas não especificadas ou mal definidas, 6; total dos óbitos, 168.

EDITAIS

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ES-GOTOS — AVISO — De ordem do engenheiro-diretor desta Repartição de Águas e Esgotos, façam sciente aos srs. proprietários, cujos pedidos se acham saneados, e que ainda não foram concluídos por falta de Azulejo, exigidos nos quartos sanitários, que temos em depósito esse material, devendo os pedidos serem feitos ao escriptorio, para o respectivo fornecimento.

João Pessoa, 23 de março de 1932.
— Severino Silva, 3.º escripturário.

SEÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA — EDITAL — O chefe interino da Secção do Imposto Sobre a Renda, annexa à Delegacia Fiscal deste Estado, avisa aos srs. contribuintes do mesmo imposto que o pagamento da renda, sem multa, expira a 1.º de junho proximo, futuro e que as mesmas declarações devem ser entregues diretamente na Secção do Imposto Sobre a Renda (Palácio das Secretarias), tratando-se de contribuintes residentes ou estabelecidos nesta capital e nas respectivas collectorias quanto ás do interior.

Outrossim, torna público, que em decreto n.º 19.723, de 20 de fevereiro de 1931, o Governo Provisional resolveu:

Art. 2.º — Terminar com o desconto do imposto de renda em folha.

§ único — O imposto de renda relativa aos funcionários públicos federais, pensionistas, aposentados e demais inativos pagos pelos cofres da União será integralmente arrecaçado nas estações encarregadas do respectivo lançamento e cobrança, mediante declaração, na forma prescrita no decreto n.º 5.128, de 5 de janeiro de 1927.

Art. 3.º — As sociedades ou particulares que como representantes ou procuradores de pessoas residentes ou sociedades estabelecidas no exterior encarregarem de receber no Brasil os respectivos rendimentos respondem pela dedução e recolhimento do imposto sobre esses rendimentos, quando forem remetidos para o estrangeiro.

Art. 8.º — São passíveis do imposto sobre a renda os vencimentos de todos os membros da magistratura da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Território do Acre, bem como do funcionalismo público dos Estados e dos municípios.

Todo aquele que, em virtude de ausência ou qualquer outro motivo, estiver impedido de cumprir as disposições regulamentares ou de salvaguardar direitos, pode ser representado por mandatário legalmente habilitado.

JOÃO PESSOA — MORTALIDADE DIARIA E MENSAL:

— 1932 —

DIAS	MÊSES		Percentagem
	Janeiro	Fevereiro	
1	3	7	10
2	1	4	5
3	10	2	12
4	8	7	15
5	7	1	8
6	4	6	10
7	10	7	17
8	2	5	7
9	2	6	8
10	6	12	18
11	2	5	7
12	6	10	16
13	3	5	8
14	2	6	8
15	4	6	10
16	3	4	7
17	5	6	11
18	5	5	10
19	2	8	10
20	5	4	9
21	2	4	6
22	7	10	17
23	4	8	12
24	4	8	12
25	7	5	12
26	10	10	20
27	7	6	13
28	7	5	12
29	6	4	10
30	3	—	3
31	3	—	3
TOTAL	150	176	326
Média Diária	4,83	6,05	—
Percentagem	46,01	53,98	—
			100,00

Secção de Estatística, em 22 de março de 1932.

(a) *Thomistocles de Souza*
4.º Escripturário

Visto: — *Antonio Caracelis Leite*, chefe interino da Secção.

Aquela que receber rendimentos de bens de terceiro, como se lhe pertencessem, devem fazer declaração.

A capacidade do contribuinte, a representação e a procuração são reguladas segundo as prescrições do Direito Civil.

Toda pessoa sem distinção de sexo, naturalidade, estado ou profissão, com rendimentos superiores a 10.000\$000 provenientes d'uma ou mais fontes, dentro no mesmo exercício financeiro, é obrigada a fazer declaração de renda.

Os rendimentos, embora emanem de várias e diferentes fontes, e sejam percebidos em uma ou mais localidades, darão lugar a uma só declaração, que se envelixará para efeito de um só imposto.

Para pagamento do imposto devido no exercício financeiro, o contribuinte tomará por base o rendimento auferido no anno civil ou no período das três meses imediatamente anteriores.

Todo comerciante, deve fazer a declaração, embora mesmo com prejuízo, no balanço de base à tributação. De duas maneiras pode o comerciante fazer a declaração de renda — accusando a receita bruta ou declarando o rendimento líquido. Quer de uma, quer de outra maneira, está obrigado a juntar á declaração elementos comprobatórios do que houver declarado.

Para o rendimento bruto, servem de elementos justificativos a cópia dos lançamentos a crédito de mercadorias, seguidas herdeiros

Martins, 428000; 9 Amélia José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa, 365000; 13 Ephigênio C. H. da Cunha, 180000; 15 Bellarmine G. da Silva, 75000; 16 Simplicio Nunes da Silva, 605000; 17 o mesmo, 158000; 18 João Francisco de Oliveira, 158000; 19 herdeiros de Joaquim Muniz, 75000; 20 Florentina Viana, 182000; 21 Francisco Pedro de Figueiredo, 605000; 22 João José Viana, 605000; 25 Antônio Elias Pessôa, 485000; 26 João José Viana, 485000;

Marcelino José dos Santos, 95000; 9 Associação dos Praticais, 428000; 10 F. H. Vergara, 368000; 11 Amélia Pereira da Costa, 365000; 12 S. da Costa,

Silva, 38000; 907 Silvino Xavier, 60000; 897 Genesio Maçôdo, 60000; 693 Marcelino João Baptista, 60000; 279 Apolinario de Souza, 60000; 363 Vicente José Ferreira, 60000; 855 major Adolpho P. Maia, 36000; 345 Isabel Maria Ferreira, 35000; 833 Carolina Maria da Conceição, 60000; 327 Antonio José H. de Miranda, 35000; sin Thos Texas Comp. Ltd., 4800000; sin Anglo Mexican Petroleum Ltd., 6000000; sin Standard Oil Comp. Ltd., 6000000; sin a mesma, 1200000.

Avenida Siqueira Campos
852 Francisco Belo da Silva, 35000;
sin Francisco Lino do Nascimento, 35000; 83 Agreu de Farias, 35000;
911 Maria Amelia de Araújo, 35000;
822 Augusto Fernandes, 45000; sin
Satyro José da Silva, 35000; 785 Joa-
quim de Tal, 35000; 792 Miquel Cae-
tano, 35000; 723 Julio Gomes da Sil-
va, 75000; sin Francisco Ignacio, 35000;
35000; 655 Pedro Soares, 35000; 945
Arthur Soares, 45000; 632 Pedro José,
35000; 610 João Luiz Baptista, 35000;
607 Joaquim Cassimiro, 35000; 587
José Alves Pereira, 35000; 571 Manuel
Purtuso, 35000; 563 João Cassimiro,
35000; 543 João Coelho, 35000; 497
Severino dos Santos, 35000; 487
Adauto Duarte de Souza, 35000; 386
Semorinha Maria da Conceição, 45000;
47, Manuel José Raphael, 245000; 41
Cecília dos Passos, 45000; 29 Sébas-
tiano Nogueira Pinto, 125000; 25, F.
H. Vergárdia, 125000.

RUA JOAO GRANDE
92, Victor José da Silva, 185000;
65, Antonio José da Silva, 245000; 59
Amalia Pereira da Silva, 35000; 53
Valentina Francisca de Lima, 185000;
47, Manuel José Raphael, 245000; 41
Cecília dos Passos, 45000; 29 Sébas-
tiano Nogueira Pinto, 125000; 25, F.
H. Vergárdia, 125000.

RUA DR. JOAO MACHADO
21, F. H. Vergárdia & C. A., 485000;
17, o mesmo, 425000; 13, o mesmo,
485000; 11, José Mendes de Araújo,
35000; 22, Valentina Francisca de
Lima, 185000; 23, Maria do Carmo
Andrade, 185000; 27, Valentina Fran-
cisco de Lima, 185000; 26, Joaquim
Gomes de Britto, 35000; 32, Maria
Josephina da Conceição, 35000; 38
viuva de João da Russa, 75000; 27
Miguel Gomes Pereira, 65000; 45
Sergio Joaquim da Silva, 35000; 47
o mesmo, 125000; 46, José Romualdo
de Araújo, 185000; 52, Sociedade U.
B. dos Estivadores, 75000; 66, Carlos
Borromeu Rangel, 35000; 74, Luis
Pedro da Silva, 125000; 84, Antonia
Neves Medrado, 75000; 86, F. H.
Vergárdia & C. A., 35000; 102, Idalina
Maria da Costa, 95000; 108, Marcellino
Vital da Silva, 650000; 118, Antônio
Andrade, 185000; 126, Jovino Elias
Pessôa, 35000; 126, The-
reza Ribeiro de Jesus, 95000; 134,
José Esteavam da Costa, 35000; 142,
Maria das Neves Silva, 35000.

RUA SAO JOAO
179 Maria Pereira Alves, 125000;
121 Manuel Francisco da Costa, 35000;
185000; 109 o mesmo, 125000; 83 Julio
Gomes da Silva, 125000; 62 José Pe-
dro, 35000; 47 Ignacio Joaquin,
35000.

Avenida Juarez Tavora
Sin Jose Pedro da Silva, 45000; 184
Antonio Nobrega, 35000; 196 Francis-
co Aquino Bezerra, 35000; 286 Pedro
Euphrasio, 45000; 370 Pedro de Tal,
35000; 193 Joao Muniz Filho, 185000.

RUA SAO JOAO
179 Maria Pereira Alves, 125000;
121 Manuel Francisco da Costa, 35000;
185000; 109 o mesmo, 125000; 83 Julio
Gomes da Silva, 125000; 62 José Pe-
dro, 35000; 47 Ignacio Joaquin,
35000.

Avenida Juarez Tavora
Sin Francisco Lopes, 35000; sin
Raphael Baracho, 35000; 82 Manuel
Bezerra, 35000; 92 Anna Barbosa da
Cunha, 185000; 116 a mesma, 125000;
120 a mesma, 125000; 126 Abilio de
Souza Fontes, 35000; 136 Arthur Mo-
reira, 35000; 144 Elizeu Gomes, 35000;
184 Manuel Dornelles, 35000; 198 Al-
fredo Gomes de Oliveira, 35000; 204
Antonia da Silva, 35000; sin Felix Al-
ves de Araújo, 95000; 193 Francisco
Bezerra Cavalcante, 35000; 169 João
Miranda dos Santos, 35000; 150 Al-
exandrina Maria da Conceição, 35000;
143 Maria Rufina da Con-
ceição, 185000; 135 Zefirina Barbosa,
35000; 127 Joaquim Barbosa, 35000;
127 Pedro Pinto de Carvalho, 125000.

RUA DO GUAGIRU
323 Sebastião Francisco da Cunha,
95000; 321 Beatriz Salviana, 35000;
315 Manoel Ignacio de Oliveira,
65000; 313 Joao Miguel Cavalcante,
65000; 309 Cecília Peder da Silva,
65000; 295 Maciel Bezerra da Silva,
45000; 229 Manuel Vicente da Silva,
35000; 297 Manuel Bezerra da Silva,
75000; 291 Maria Rufina Conceição,
65000; 284 Luisa da Conceição, 35000;
233 viúva de Jorge Esteavam, 185000;
275 Maria Joana, 35000; 276 Maria
Barbosa, 35000; 270 João Rodrigues
de Souza, 95000; 225 Luiz Barbosa dos
Santos, 35000; 228 Mario Gomes da
Silva, 35000; 234 Pedro Ignacio da
Silva, 35000; 299 Florentina de Dade
e Costa, 125000; 295 Rosa Pereira de
Lima, 35000; 285 Francisco Felinto
Nascimento, 35000; 240 Francisco
Coelho de Araújo, 185000; 253 José
Farias de Mesquita, 35000; 209 José
Alves Galvão, 35000; 195 Maria Can-
cida das Neves, 45000; 11 José Vito-
rino Nepomuceno, 45000; 31 Manoel
João, 35000; 72 Joaquina de Tal, 125000;
100 Osias José do Nascimento, 125000;
125000; 103 João Tranquillo da Sil-
va, 35000; 93 Osias José do Nas-
cimento, 45000; 87 Pedro Freire do
Nascimento, 35000; 88 Augusto Per-
reira do Nascimento, 35000; sin Fran-
cisco Gomes da Silva, 125000; 23 Se-
verino Freire do Nascimento, 35000.

RUA DO ARAME
132 Florentino Machado, 125000;
140 João Florentino Machado, 35000;
143 Florentino Machado, 35000; 166
o mesmo, 125000; 157 Antônio Ber-
nardo, 45000; 123 Antônio Adelino,
45000; 115 Estanislau Francisco Diniz,
185000; 33 Julia Ribeiro da Con-
ceição, 35000; 19 Candida Moura,
125000; 10 a mesma, 45000; 139 viúva
de Silvino A. da Silva, 35000; 141 a
mesma, 185000; 126 a mesma, 125000;
118 José Maria, 35000; 111 João Faus-
tino Themistocles, 95000; 118 José da
Silva, 125000; 104 Severino da Rocha,
25000; 95 Joao Faustino Themistocles,
95000; 82 viúva de Silvino Anto-
nio, 35000; 87 Pedro Gómez No-
gueira Pinto, 35000; 97 o mesmo,
35000; 103 Joao Tranquillo da Sil-
va, 35000; 93 Osias José do Nas-
cimento, 45000; 87 Pedro Freire do
Nascimento, 35000; 88 Augusto Per-
reira do Nascimento, 35000; sin Fran-
cisco Gomes da Silva, 125000; 23 Se-
verino Freire do Nascimento, 35000.

RUA DO ARAME
132 Florentino Machado, 125000;
140 João Florentino Machado, 35000;
143 Florentino Machado, 35000; 166
o mesmo, 125000; 157 Antônio Ber-
nardo, 45000; 123 Antônio Adelino,
45000; 115 Estanislau Francisco Diniz,
185000; 33 Julia Ribeiro da Con-
ceição, 35000; 19 Candida Moura,
125000; 10 a mesma, 45000; 139 viúva
de Silvino A. da Silva, 35000; 141 a
mesma, 185000; 126 a mesma, 125000;
118 José Maria, 35000; 111 João Faus-
tino Themistocles, 95000; 118 José da
Silva, 125000; 104 Severino da Rocha,
25000; 95 Joao Faustino Themistocles,
95000; 82 viúva de Silvino Anto-
nio, 35000; 87 Pedro Gómez No-
gueira Pinto, 35000; 97 o mesmo,
35000; 103 Joao Tranquillo da Sil-
va, 35000; 93 Osias José do Nas-
cimento, 45000; 87 Pedro Freire do
Nascimento, 35000; 88 Augusto Per-
reira do Nascimento, 35000; sin Fran-
cisco Gomes da Silva, 125000; 23 Se-
verino Freire do Nascimento, 35000.

RUA DA CAMPINA DA VILLA
140 Rossa Maria da Silva, 145000;
160, Josephina Fidelis dos Santos, 35000;
176, Miguel Madeiro, 95000; 287
Francisco Pedro dos Santos, 35000;
423, Luis Pedro da Silva, 125000;
223, Honório Soares da Costa, 35000;
215, Maria Magdalena, 35000; 207
Manuel Maria de Araújo, 60000; 201
Manuel Paulo, 35000; 187, Manuel
Baptista da Silva, 35000; 153, J. S. S.
Gomes de Lima, 245000; 149, Moyés
Derman, 45000; 125, Joaquina Roberta
da Silva, 185000; 121, a mesma,
185000; 119, a mesma, 185000; 111, a
mesma, 185000; 107, a mesma, 125000;
101, a mesma, 185000; 35, a mesma,
185000; 31, Pulcina Laurentina da
Silva, 35000.

LARGO DA FORTALEZA
62, Manuel Donato Freire, 45000.

RUA DO ABACATE
99, Josepha de tal, 35000; 106, Ale-
xandrina dos Santos, 35000; 111, Da-
miana da Conceição, 35000; 125, José
Honorio dos Santos, 35000; 135, Lydia
Pessôa, 45000; 139, Luiza Gomez Ma-
rinha, 45000; 145, Maria Vieira, 45000;
159, Antonio Gomes da Silva, 45000;
181, Pedro José da Sant'Anna, 45000;
199, Berto Virginio da Silva, 45000;
205, Antonio Virginio da Silva, 35000;
219, Antonio de Souza, 35000; 253, Pe-
dro Romão, 45000; 222, Catharina
Fernandes Pessôa, 35000; 186, Manoel
Dantas, 35000; 162, Manuel Viana de
Figueiredo, 35000; 150, Manuel Si-

queira, 125000; 114, Anna Porto Cos-
ta, 35000.

PRAÇA 4 DE OUTUBRO
1, Henrique Siqueira, 845000; 2,
Marcellino Vital da Silva, 15000; 3,
Henrique Siqueira, 725000; 5 viúva de
Manuel C. da Silva, 65000; 6, Antônio
Pinheiro de Lima, 95000; 7, viúva
de João Balduno, 125000; 10, Roberto
de Oliveira, 60000; 11, José Francisco
Telles, 150000; 14, Maria Viana de
Figueiredo, 85000; 15, Adolpho Pereira
Malá, 75000; 16, José Guedes Caval-
cate, 105000; 17, o mesmo, 4500000;
18, Primo José Vianna, 30000; 20,
Orthelia da Costa Guzmão, 125000;
21, Primo José Vianna, 125000; 22,
Rita Emilia Rocco, 45000; 23, Pa-
trimônio Coração de Jesus, 185000;
24, Eulalia Viana de Oliveira, 185000;
25, João Balduino Vianna, 185000;
26, o mesmo, 95000.

RUA DO CAJUEIRO

13, Manuel Alves de Mesquita, 35000;

25, Maria do Carmo Lima, 35000;

35000; 133, José Ribeiro Filho, 35000;

141, Cecílio Gomes da Mota, 35000;

167, Antônio Clavacante Oliveira,
45000; 199, Manoel Siqueira, 125000;

200, João Camps Nogueira, 125000.

RUA DR. SOLON DE LUCENA

15, Manuel Cassimiro Sant'Anna,

65000; 25, José Pedro de Souza, 65000;

36, Jovenco Coelho de Carvalho,

95000; 41, João Campos Nogueira,

35000; 40, Marciano José Roberto,

65000; 67, José Francisco Gomes,

35000; 73, Joaquim Graciliano de

Souza, 45000; sin, Antônio Catárhano,

35000; 86, José Francisco de Oliveira,

35000; 99, Ernestina Tranquillina

da Silva, 45000; 105, Estanislau Fran-
cisco Diniz, 365000; 113, o mesmo,

365000; 119, o mesmo, 365000; 123, o

mesmo, 365000; 129, Clotilde Pereira

Candido, 365000; 130, Etevina Alves

de Oliveira, 65000; 137, Francisco

Philogenio de Souza, 185000; 143, Ge-
ronimo de Souza, 185000; 143, Ge-
ronimo de Souza, 185000; 147, Ed-
uardo Sabino, 35000; 167, Alonso de

Paula, 365000; 181, Emilia Dias dos
Pires, 45000; 187, Almino Leoncio Pi-
nheiro, 45000; 195, Hygino da Silva
Neves, 45000; 200, Severino Duarte de
Oliveira, 245000; 203, Benedicto Vie-
ira, 95000; 206, Daniel dos Santos
45000; 207, Francisco Duarte, 35000;
222, José Vicente de Souza, 35000;
225, Manuel Izabel de Albuquerque
65000; 232, João Soares do Nas-
cimento, 65000; 240, Jovino Elias de Al-
buquerque, 185000; 273, Antonio Feliz
de Oliveira, 365000; 281, Ivo Floren-
tino de Albuquerque, 75000; 287, Jo-
vencio Coelho de Carvalho, 650000;
303, Joaquim Julio da Silva, 185000;
311, Cecília Antunes, 120000; 347, Es-
tanislau Francisco Diniz, 30000; sin,
viúva de Joventino de Oliveira, 185000;
725000; 357, a mesma, 540000; 367, a
mesma, 125000; 349, a mesma, 725000;
379, Joaquim Cutia, 30000; 388, Maria
da Penha Parahyba, 150000; 457,
Francisco Antônio de Ribeiro, 725000; 495
Estanislau José dos Prazeres, 45000;
511, João Macêdo Filho, 45000; 563,
Manoel Fernandes Vieira, 75000;
571, Gomes Francisco da Silva, 35000;
573, José Venâncio de Souza, 35000;
575, José Octaviano de Oliveira,
35000; 639, Alfredo José de Aguilar,
35000; 655, Antônio Balbino da Silva,
35000; 689, Francisco de Oliveira,
35000; 701, Raymundo da tal, 35000;
700, Manuel Miguel da Silva, 35000;
694, Joaquim Rodrigues, 35000; 668,
Antonio Victorino Nepomuceno, 35000;
624, Joaquim Freire, 45000; 574, Al-
ípio Maximiano de Oliveira, 35000;
562, Maria José de Souza, 185000; 566,
Alcebíades Bezerra Reis, 245000.

TRAVESSA DR. SOLON DE
LUCENA

463, Antonio Felizardo da Silva,
365000; 451, Cecília Cardoso, 75000;
423, João Seraphim da Silva, 35000;
392, Miguel Pedro de Melo, 35000;
357, Oscar Alves Pinto, 35000; 346,
João Britto, 125000; 347, João
Caetano da Silva, 35000; 326, Luis
Trocópolis, 185000; 341, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 342, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 343, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 344, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 345, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 346, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 347, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 348, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 349, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 350, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 351, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 352, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 353, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 354, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 355, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 356, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 357, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 358, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 359, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 360, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 361, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 362, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 363, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 364, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 365, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 366, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 367, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 368, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 369, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 370, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 371, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 372, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 373, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 374, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 375, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 376, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 377, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 378, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 379, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 380, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 381, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 382, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 383, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 384, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 385, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 386, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 387, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 388, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 389, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 390, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 391, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 392, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 393, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 394, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 395, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 396, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 397, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 398, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 399, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 400, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 401, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 402, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 403, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 404, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 405, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 406, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 407, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 408, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 409, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 410, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 411, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 412, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 413, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 414, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 415, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 416, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 417, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 418, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 419, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 420, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 421, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 422, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 423, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 424, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 425, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 426, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 427, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 428, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 429, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 430, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 431, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 432, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 433, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 434, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 435, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 436, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 437, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 438, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 439, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 440, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 441, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 442, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 443, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 444, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 445, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 446, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 447, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 448, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 449, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 450, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 451, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 452, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 453, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 454, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 455, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 456, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 457, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 458, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 459, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 460, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 461, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 462, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 463, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 464, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 465, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 466, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 467, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 468, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 469, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 470, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 471, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 472, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 473, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 474, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 475, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 476, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 477, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 478, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 479, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 480, Pedro
Joaquim da Silva, 35000; 481, Pedro